



*Autoavaliação do
Curso de
Fonoaudiologia do
Campus Lagarto*

2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli
Reitor

Prof. Dr. André Maurício de Souza Conceição
Vice-Reitor

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira Santos
Pró-Reitor de Planejamento

Prof. Dr. Kleber Fernandes de Oliveira
Coordenador de Planejamento e Avaliação Acadêmica

Equipe técnica:

MsC. Anicleide Pereira da Silva
Assistente de Pesquisa
Chefe da Divisão de Avaliação e Monitoramento Institucional

Frederico Mendonça França
Bolsista



SUMÁRIO

1. O MÉTODO	3
2. O CURSO	4
3. ANÁLISE DOS DADOS	4
3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO	4
3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO	4
3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO	9
3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS.....	14
3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES.....	18
3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS	23
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO	24
3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET	24
3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES <i>ONLINE</i>	25
3.2.4. <i>SITE</i> DO DEPARTAMENTO	25
3.2.5. COMUNICAÇÃO <i>ONLINE</i> COM OS PROFESSORES	26
3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	26
3.3. INFRAESTRUTURA.....	27
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO NÚCLEO	27
3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS	28
3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS.....	28
3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	29
3.3.5. LABORATÓRIOS DE PRÁTICA DE MÓDULOS	29
3.3.6. ACESSIBILIDADE DO NÚCLEO/DEPARTAMENTO.....	30
3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM.....	30
3.4.1. SALAS DE AULA.....	31
3.4.2. BIBLIOTECA DO <i>CAMPUS</i> LAGARTO (BILAG).....	34
3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA).....	38
3.4.4. ÁREAS EXTERNAS	41
3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.....	44
3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA	45
3.5.2. BOLSA TRABALHO.....	45
3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO.....	46
3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES.....	46



1. O MÉTODO

A base para a autoavaliação foi a coleta de dados por meio de questionário eletrônico (*google docs*), aplicado no período letivo de 2014/1, versando sobre o ano letivo de 2013 do *Campus Lagarto* da Universidade Federal de Sergipe.

Ressalte-se que os questionários foram voltados para dois grupos distintos: docentes e discentes e que as perguntas para ambos foram fulcradas no instrumento de avaliação externa, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). No total houve 61 questionários respondidos, destes 49 foram de estudantes do curso de Fonoaudiologia e os demais 12 dos docentes efetivos lotados no Departamento do curso.

Os questionários para os estudantes foram estruturados com 60 perguntas fechadas, com seis opções de única escolha, assim escalonadas: ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Tendo cinco eixos estruturantes: 1) aspectos didático-pedagógicos do curso, que abrangem questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores; 2) aspectos comunicacionais e tecnológicos; 3) aspectos de infraestrutura que abrangem questões sobre o Núcleo e salas de aula; 4) serviços/espços disponíveis ao aluno que trata sobre questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas e 5) programas de assistência ao estudante.

Quanto aos questionários para os professores, foram estruturados com 51 perguntas fechadas, que de modo semelhante ao do questionário discente, conta com seis opções de única escolha, escalonadas com ‘não sei responder’, ‘pouco adequada’, ‘relativamente adequada’, ‘adequada’, ‘bastante adequada’ e ‘completamente adequada’. Por sua vez, tal questionário tem 3 eixos estruturantes: 1) aspectos didáticos-pedagógicos, que versa sobre a estrutura pedagógica dos curso, disciplinas e condições de trabalho; 2) aspectos de infraestrutura que englobam o núcleo e as salas de aula; e 3) serviços/espços disponíveis que trata de questões da biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e áreas externas.

Ressalta-se que embora cada questionário tenha perguntas voltadas ao segmento específico, contêm 36 perguntas comuns aos dois segmentos e no corpo do presente relatório é feito um cruzamento destas respostas. Há ainda um campo aberto para críticas e sugestões em ambos os questionários.



2. O CURSO

Criado em 2009, o Curso de Fonoaudiologia do *campus* Lagarto entrou em funcionamento em 2011. Segundo o Projeto Pedagógico vigente (Resolução 006/2011/CONEPE, alterada pela Resolução 010/2012/CONEPE), seu funcionamento dá-se em turno integral com a oferta de 50 vagas anuais e utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem, em especial a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Sua integralização deve-se ao cumprimento de 244 créditos equivalentes à carga horária de 3.660 horas em um mínimo de 4 anos letivos.

No período letivo 2013/2 o curso contou com 133 alunos matriculados, dos quais 49 (36,84%) responderam ao questionário. Contou ainda com 12 professores efetivos (6 doutores, 5 mestres e 1 graduado), o que lhe imputou em 2013 um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 3,83. O ingresso do decano deu-se em 2011.

3. ANÁLISE DOS DADOS

O percentual de satisfeitos a que reportam os gráficos constantes neste relatório referem-se à soma de percentuais de respondentes que optaram pelas respostas ‘adequado’, ‘bastante adequado’ e ‘completamente adequado’. Seu grau de satisfação, por sua vez, é assim escalonado: ‘baixo’, quando a resposta ‘adequado’ é maior que 50% dos satisfeitos; ‘médio’, quando a soma de ‘completamente adequado’ e ‘bastante adequado’ for maior igual a 25% dos tomados como satisfeitos e houver neste predomínio de ‘bastante adequado’; e ‘elevado’ quando um percentual maior igual a 25% dos satisfeitos resulte da mesma soma citada, porém, com predomínio de ‘completamente adequado’.

Por uma simples questão de apresentação, primeiro será apresentada a análise dos itens/quesitos comuns aos segmentos docente e discente e na sequência os específicos por categoria.

3.1. ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DO CURSO

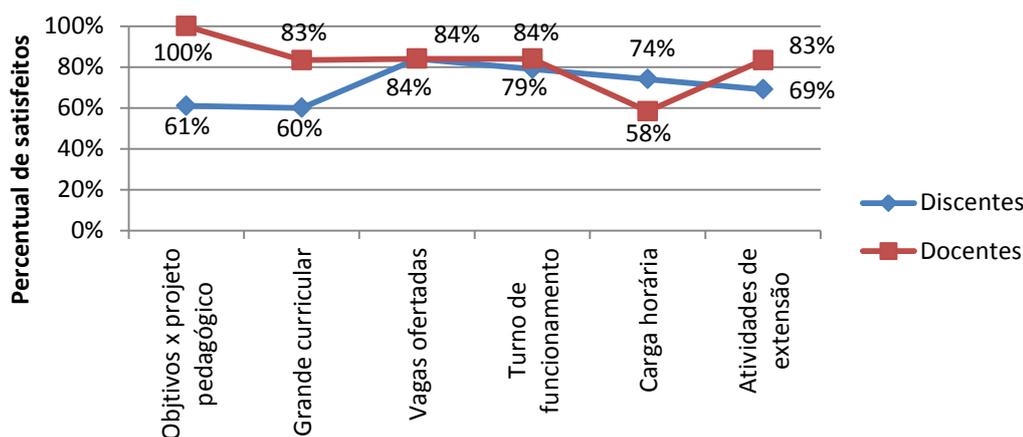
O eixo estruturante relacionado aos aspectos didático-pedagógicos do curso abrange questões sobre estrutura pedagógica, suas disciplinas e professores, conforme análises a seguir.

3.1.1. ESTRUTURA PEDAGÓGICA DO CURSO



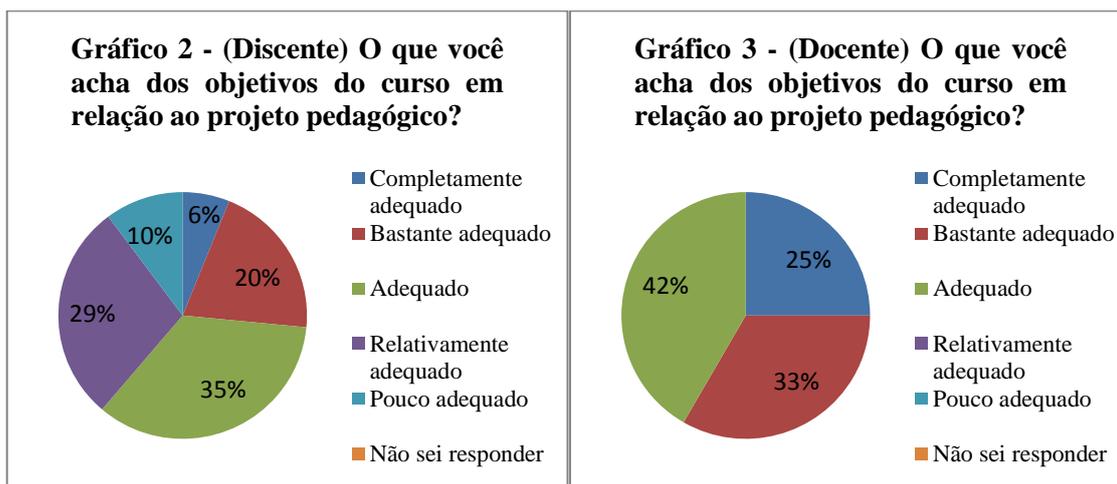
Na análise dos dados (Gráfico 1), observa-se um nível de satisfação geral para ambos os segmentos. O índice percentual de satisfação entre os discentes gravitou entre 60% e 84%. Os docentes do curso, por sua vez, evidenciaram maior otimismo no computo geral, pois nos mesmos quesitos retornaram percentuais entre 58% e 100%. Pode-se notar ainda que o item ‘Objetivos do Projeto Pedagógico’ apresenta a maior divergência de avaliação entre os segmentos.

Gráfico 1 - Estrutura Pedagógica do Curso



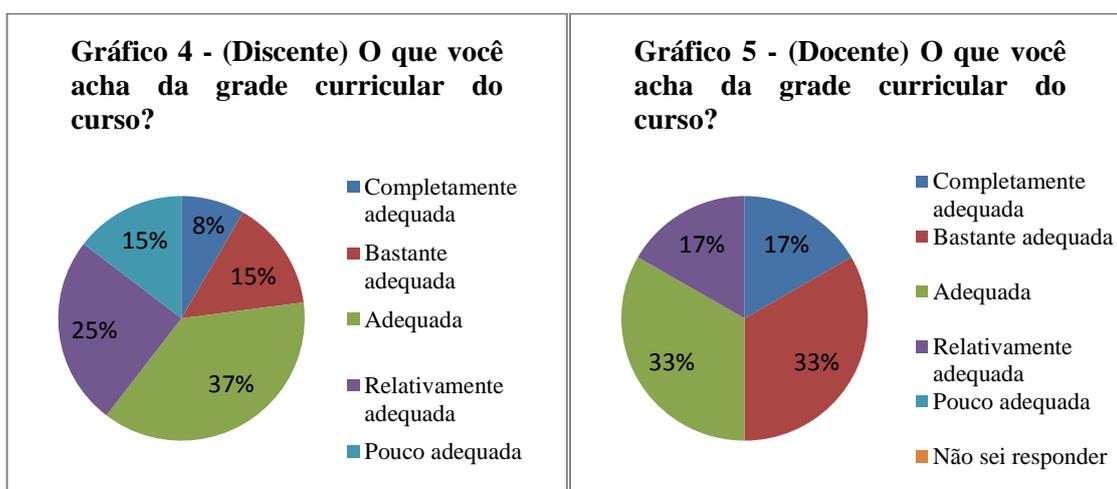
3.1.1.1 Objetivos do Curso em relação ao Projeto Pedagógico

Definidos no Projeto Pedagógico vigente (Resoluções 006/2011 e 010/12/CONEPE), este quesito teve um percentual positivo de satisfeitos (61%) entre os discentes, com um grau de satisfação ‘baixo’, uma vez que as respostas no padrão ‘adequado’ chegam a 57,38% dos arrolados como satisfeitos (35% de 61%), conforme Gráfico 2. Os docentes, por sua vez, não apenas estão todos satisfeitos, mas, também, apresentam um grau de satisfação ‘mediano’, pois, o somatório de ‘bastante adequado’ com ‘completamente adequado’ excede 50% dos satisfeitos e 33% é o total de respostas ‘bastante adequado’ (Gráfico 3).



3.1.1.2. Grade Curricular do Curso

Implantada através da Resolução 006/2011/CONEPE e alterada na Resolução 010/2012/CONEPE, a grade curricular do Curso de Fonoaudiologia é composta por 232 créditos obrigatórios, 4 optativos e 8 de créditos distribuídos entre atividades complementares. Conta com um grau ‘baixo’ de satisfação entre o percentual de 60% satisfeitos, pois, chega-se a 61,67% de ‘adequado’ (resultante de 37% de 60%) desse total de satisfeitos, conforme Gráfico 4. Quando efetuamos a mesma soma para os docentes, segundo os mesmo critérios, chegamos a um grau ‘médio’ de satisfação, pois, encontramos 40% (33% de 83%) do total de satisfeitos que respondeu ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, com predomínio de ‘bastante adequada’ (Gráfico 5).

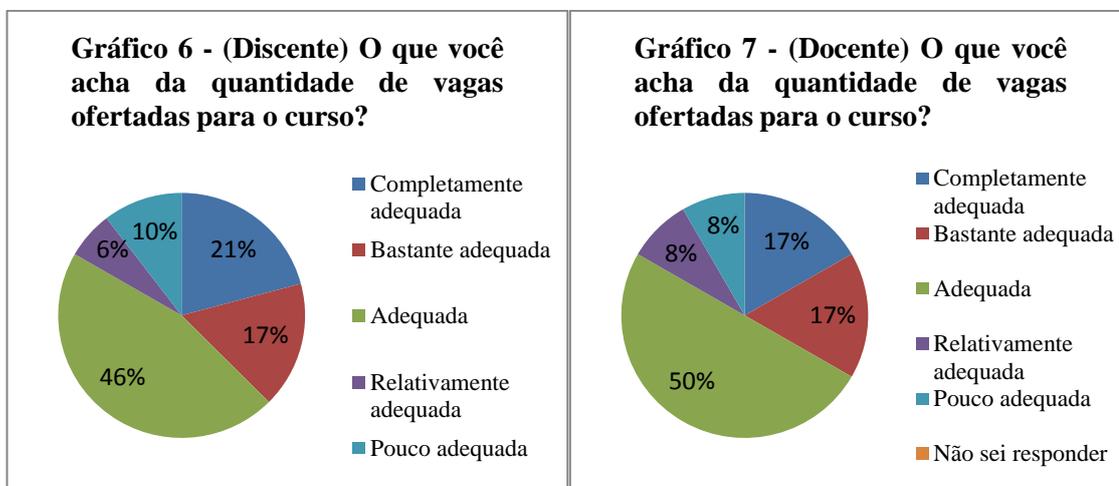


3.1.1.3. Vagas ofertadas para o Curso

As 50 vagas anuais ofertadas para o curso de Fonoaudiologia do *campus* Lagarto conta

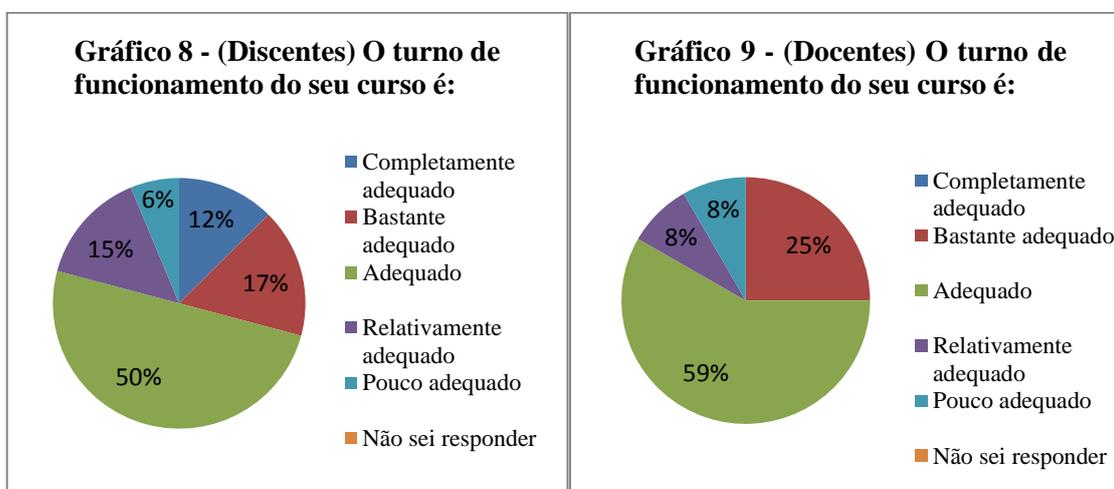


com um ‘baixo’ grau de satisfação dos discentes, pois, 54,76% (46% de 84%) é o percentual dentre seus satisfeitos que respondeu ‘adequado’ (Gráfico 6). Leitura semelhante pode ser feita do Gráfico 7, que pelos mesmos parâmetros nos reporta um ‘baixo’ grau de satisfação docente com 59% deles respondendo ‘adequado’ (resultante de 50% dos 84% do total de satisfeitos).



3.1.1.4. Turno de funcionamento do curso

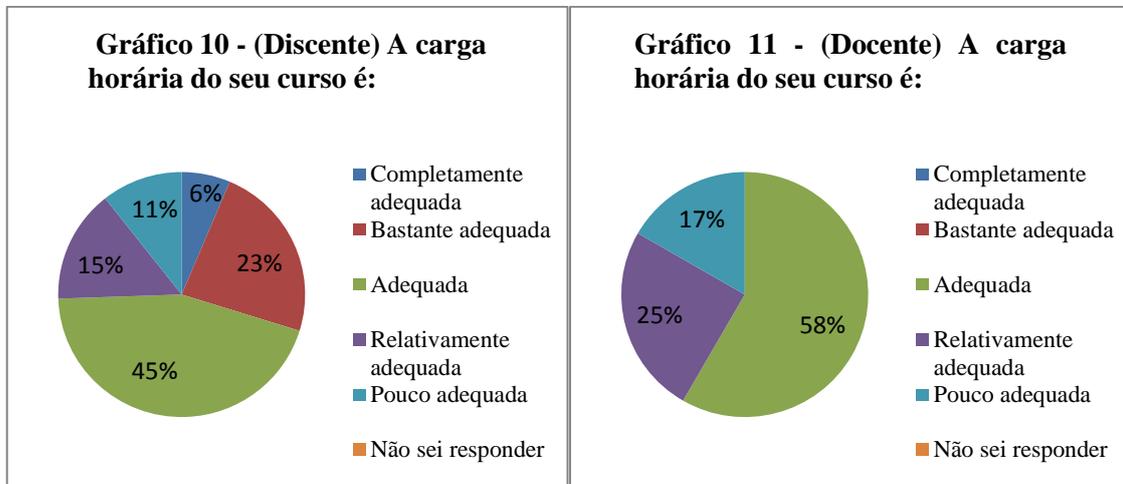
A receptividade ao turno integral de funcionamento do curso pelos dois segmentos é satisfatória, porém, também com grau ‘baixo’, pois, para os discentes, tem-se 63% de predominância das respostas ‘adequado’ (50% dos 79% de satisfeitos), conforme Gráfico 8, e para os docentes, 70% de predominância (resultante de 59% dos 84% do total de satisfeitos), conforme Gráfico 9.





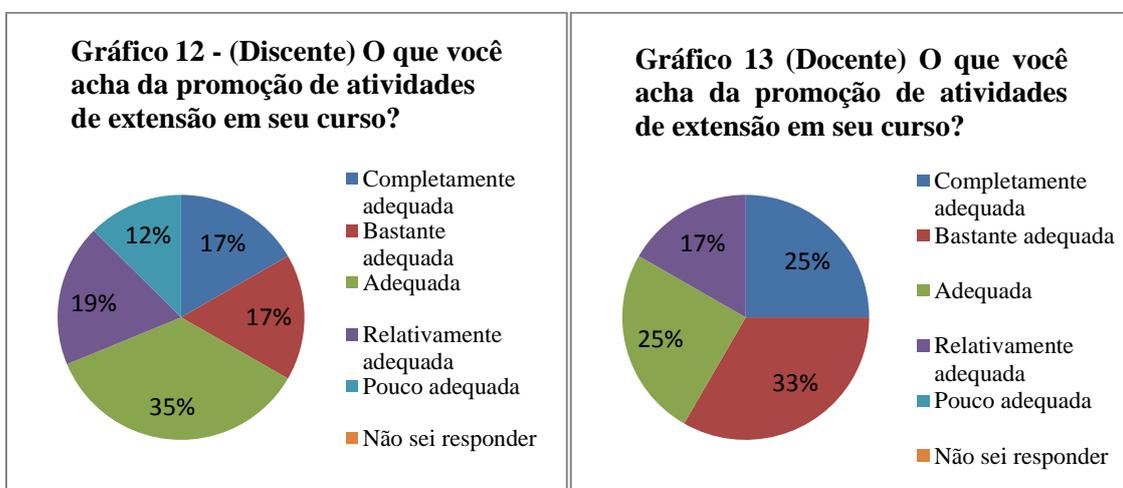
3.1.1.5. Carga horária do curso

Às 3.660 horas diluídas em 244 créditos é um quesito que encontrou uma margem média de satisfeitos dentre os dois segmentos, porém, apresentam ‘baixo’ grau de satisfação, pois, dentre os padrões de satisfação, o predomínio é para a resposta ‘adequada’ nos Gráficos 10 e 11.



3.1.1.6. Atividades de extensão

Neste quesito a uma satisfação menor por parte dos discentes, que retornaram um grau ‘baixo’ de satisfação (51%) em relação ao total de satisfeitos. Os docentes (Gráfico 13), por sua vez, retornaram um percentual bem melhor (83%), com um grau ‘médio’ de satisfação, tendo em vista que, dentre os dois melhores padrões de satisfação, a resposta ‘bastante adequado’ predomina.

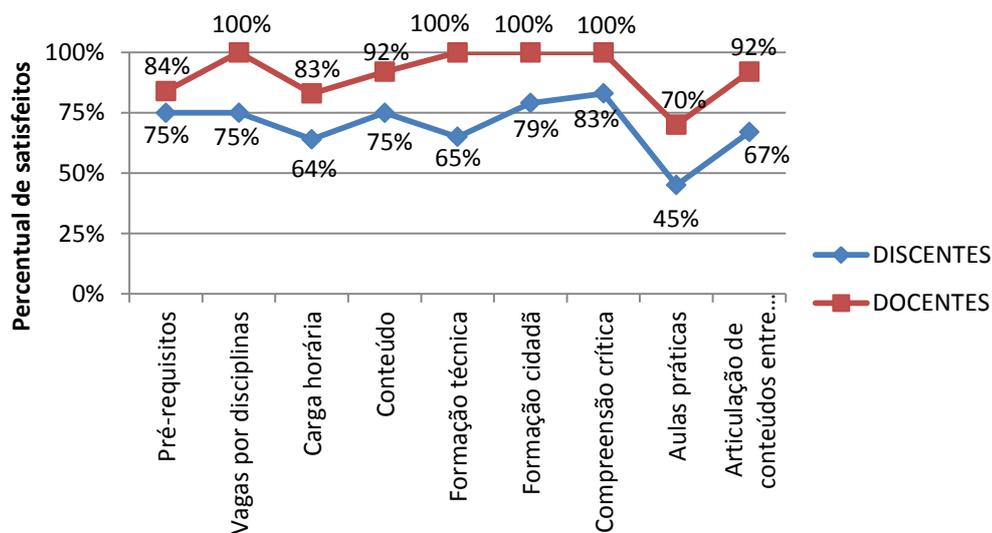




3.1.2. DISCIPLINAS DO CURSO

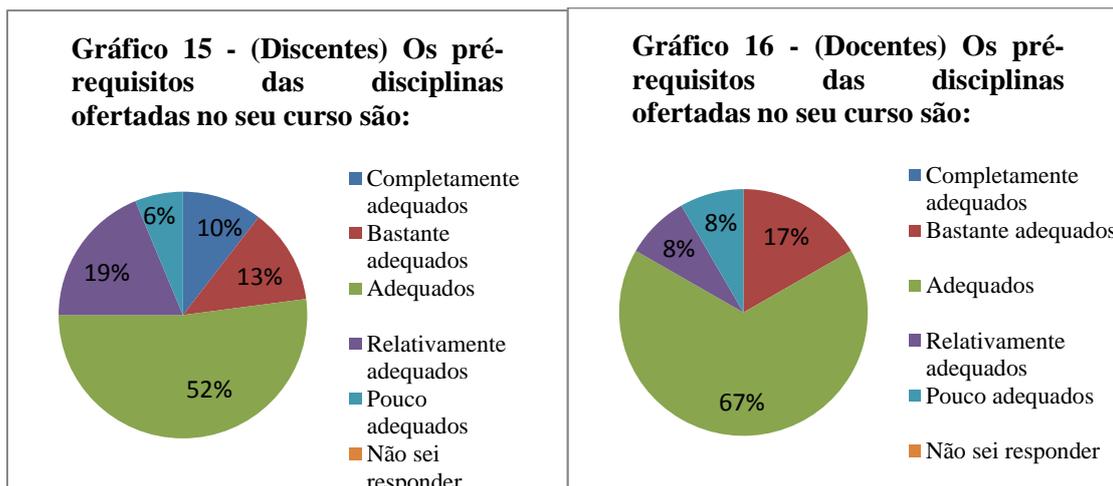
As questões pertinentes às disciplinas do curso (Gráfico 14), no computo geral, reportou um bom percentual de satisfeitos entre o segmento discente e excelente para o docente. Para os discentes, o item mais preocupante é o que se refere as ‘Aulas Práticas’, que inclusive também foi o item de menor índice para os docentes, requerendo assim uma investigação das causas, para as devidas melhorias.

Gráfico 14 - Disciplinas do Curso



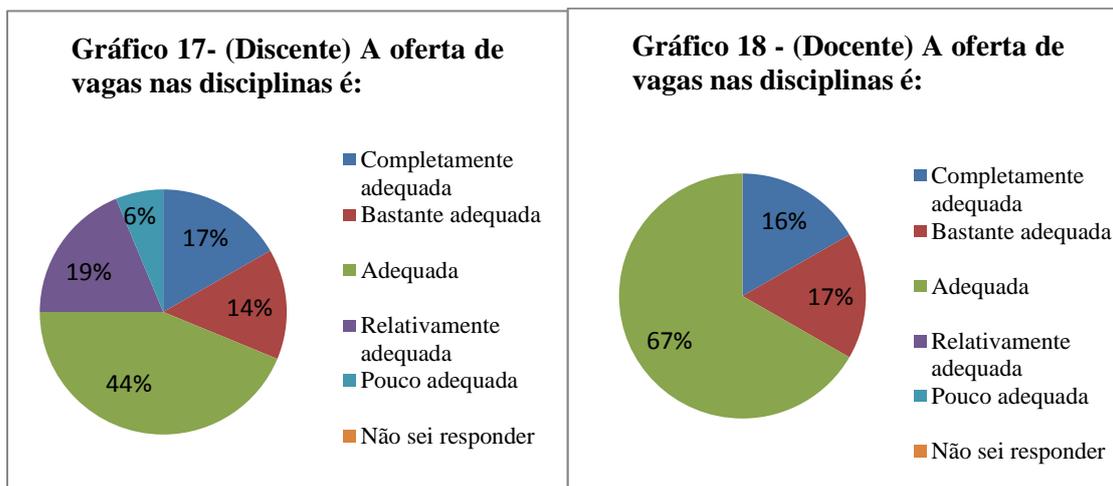
3.1.2.1. Pré-requisitos das disciplinas

Neste quesito houve avaliação satisfatória em ambos os segmentos. Os discentes totalizaram 75% com a soma dos três padrões de satisfação e um grau de satisfação ‘baixo’, pois, grande parte respondeu o padrão de satisfação mais baixo (“adequado”). Quanto aos docentes, o percentual de satisfeitos ficou melhor avaliado (84%), mas, também, com um grau ‘baixo’ de satisfação.



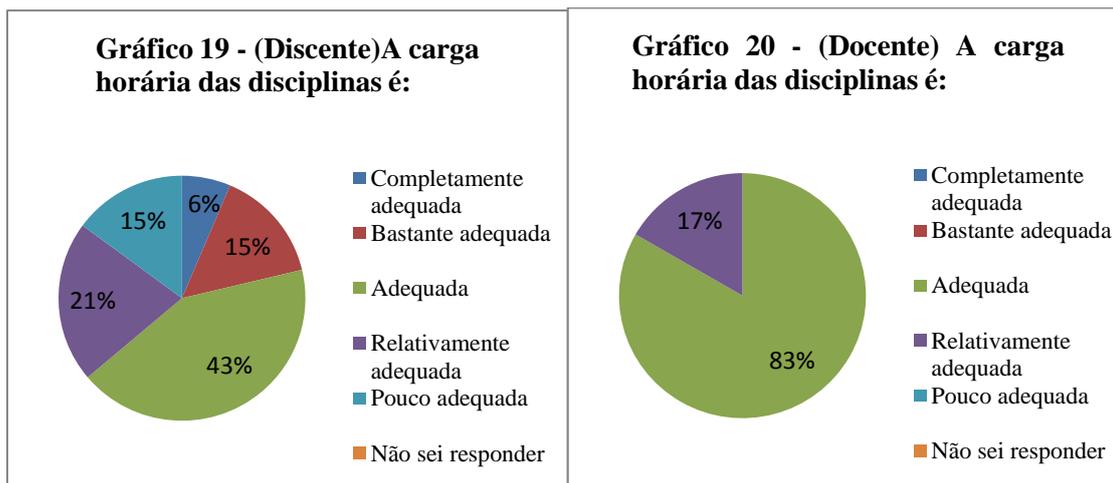
3.1.2.2. Vagas por disciplinas

Este quesito foi bem avaliado por discentes e docentes, apresentando 75% e 100% de satisfeitos, respectivamente, porém, com um grau ‘baixo’ de satisfação também em ambos os segmentos, tendo em vista que a resposta predominante foi o padrão de satisfação ‘adequado’.



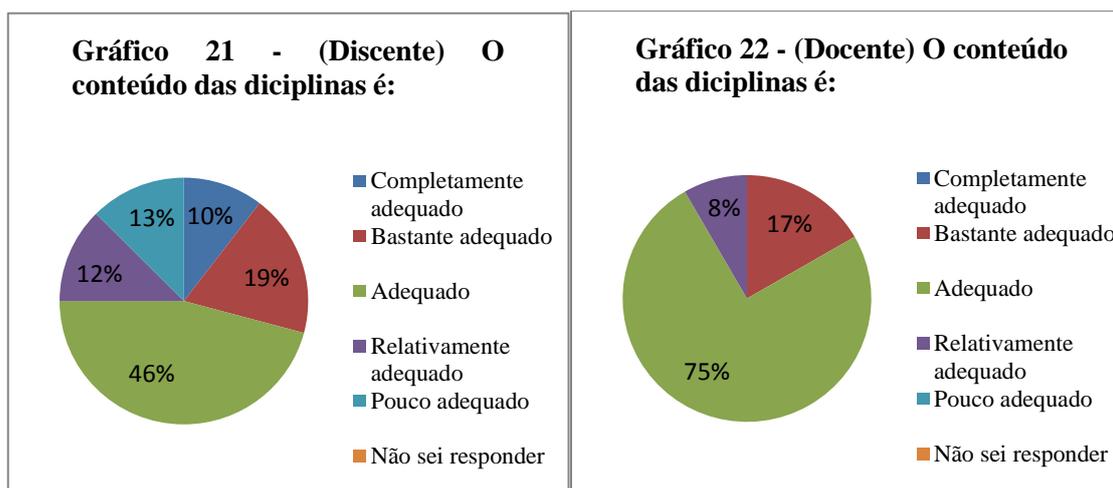
3.1.2.3. Carga horária das disciplinas

Assim como os quesitos anteriores, os dois segmentos avaliaram satisfatoriamente, contudo, o grau de satisfação entre os arrolados como satisfeito continua ‘baixo’, pois, 67% dos discentes arrolados como satisfeitos a classificam apenas como ‘adequada’ (Gráfico 19) e 83% dos docentes (Gráfico 20).



3.1.2.4. Conteúdo das disciplinas

Discentes e docentes parecem concordar que os conteúdos têm uma qualidade aceitável, embora os docentes sejam mais incisivos em evidenciar a satisfação. Entretanto, os índices para ambos evidenciam um ‘baixo’ grau de satisfação, tendo em vista que a resposta predominante foi o padrão de satisfação ‘adequado’.



3.1.2.5. Contribuição para formação técnica

Tanto os discentes quanto os docentes arrolados como satisfeitos neste quesito têm graus distintos e bem divididos de satisfação, havendo inclusive os que estão plenamente satisfeitos, entretanto, há o predomínio do grau de satisfação ‘mediano’, pois, do somatório dos dois maiores padrões de satisfação, a resposta de maior incidência foi ‘bastante adequada’.



Gráfico 23 - (Discente) A contribuição das disciplinas para sua formação técnica é:

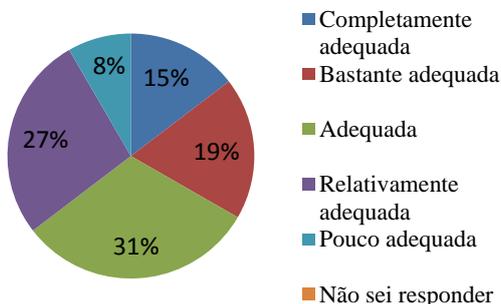
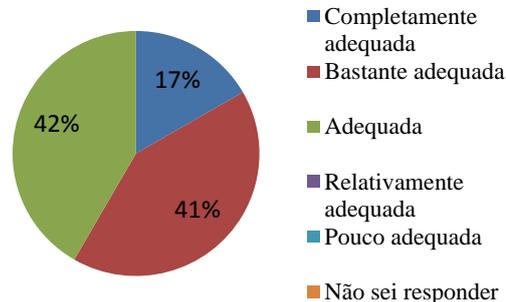


Gráfico 24 - (Docente) A contribuição das disciplinas para a formação técnica do aluno é:



3.1.2.6. Contribuição para formação cidadã

Assim como o item anterior, há uma comunhão da avaliação neste quesito entre discentes e docentes, pois, ambos avaliam satisfatoriamente, porém, com os professores bem mais otimistas. Entretanto, também constam com um grau ‘médio’ de satisfação, uma vez que o somatório das respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ é superior, com predomínio desta última, para ambos os segmentos.

Gráfico 25 - (Discente) A contribuição das disciplinas para sua formação cidadã é:

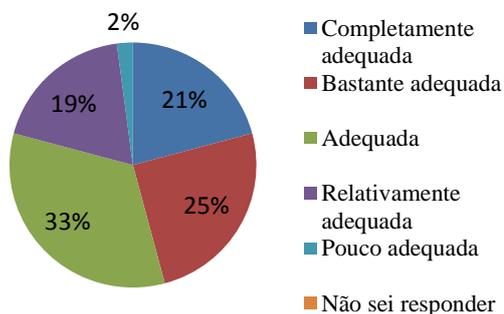
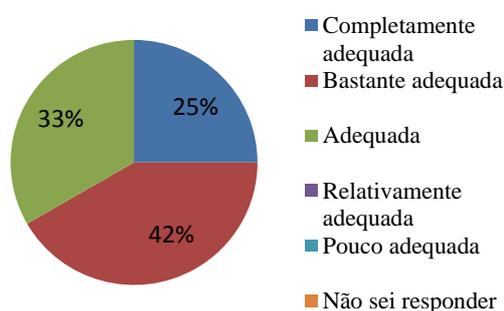
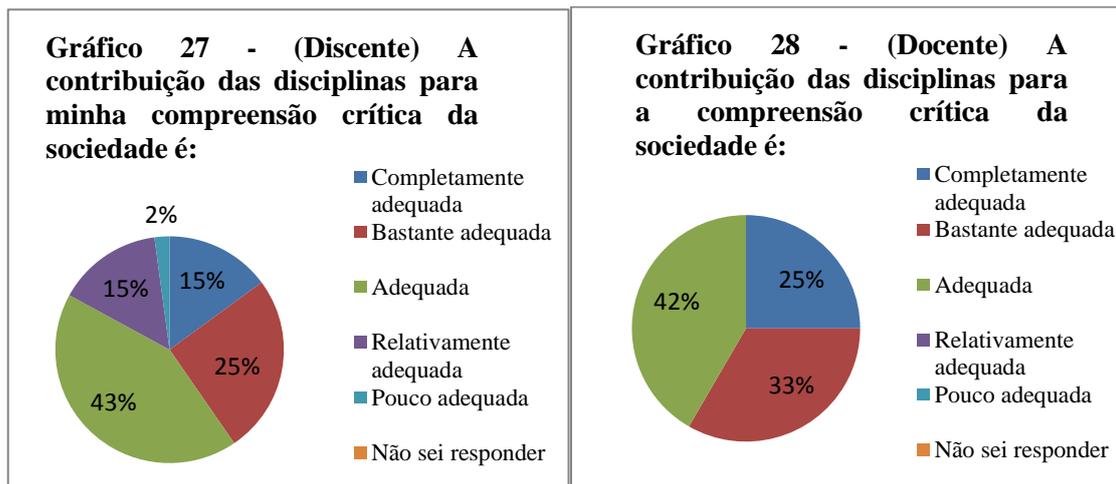


Gráfico 26 - (Docente) A contribuição das disciplinas para a formação cidadã do aluno é:



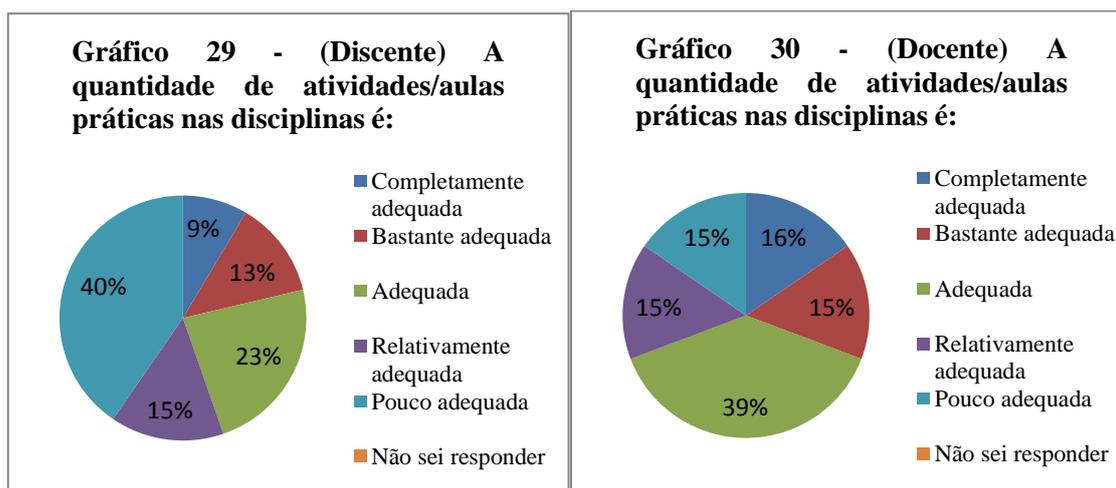
3.1.2.7. Contribuição para compreensão crítica da sociedade

Este quesito apresenta um percentual de satisfeitos acima da média para os discentes, porém com um grau ‘baixo’ de satisfação, tendo em vista que dentre os padrões a resposta mais acentuada foi ‘adequada’. Quanto aos docentes, continuam bem mais otimistas, apresentando 100% de satisfeitos e maiores índices de respostas em ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’, com predominância desta última, o que equivale a um grau ‘mediano’ de satisfação.



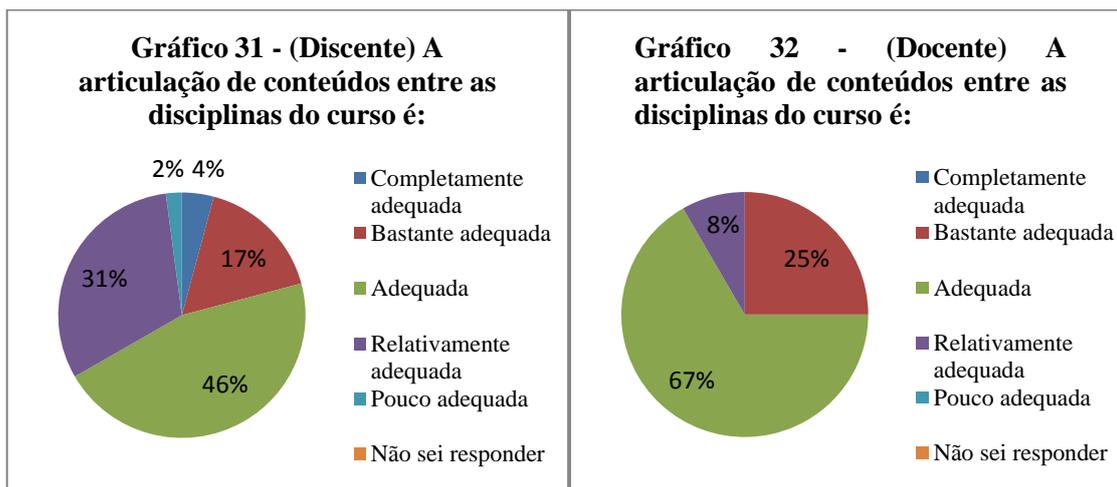
3.1.2.8. Quantidade de aulas práticas

Este quesito retornou um baixo índice de satisfeitos entre os discentes, bem como um 'baixo' grau de satisfação, pois, 23% deles consideram a quantidade de práticas apenas 'adequada'. Os docentes apresentam um percentual maior de satisfeitos (70%), porém, também com um grau de satisfação 'baixo'. Tais índices revelam a necessidade de atenção deste quesito, buscando descobrir as causas do desconforto dos discentes, no intuito de tentar mitigá-lo.



3.1.2.9. Articulação dos conteúdos entre as disciplinas

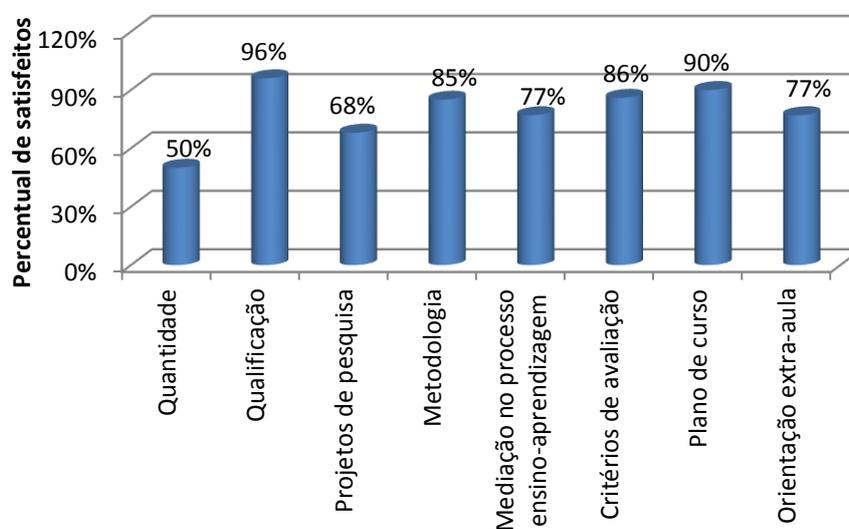
Os dois segmentos objetos desta pesquisa, embora apresentem uma considerável discrepância em termos percentuais quanto aos satisfeitos, no que tange ao grau de satisfação, percebe-se que, para ambos, o que predomina é a resposta 'adequada', o que equivale a um grau 'baixo' de satisfação.



3.1.3. OS PROFESSORES SEGUNDO OS ALUNOS

Quando os discentes foram interpelados em oito quesitos concernentes aos docentes do núcleo (Gráfico 33), responderam com o percentual maior igual a 50% de satisfeitos, sendo este índice menor apenas no quesito relacionado à ‘quantidade’ de docentes. Entretanto, apesar dos índices positivos, com exceção do quesito de ‘qualificação’ dos docentes, no computo geral estes apontaram níveis ‘baixos’ de satisfação.

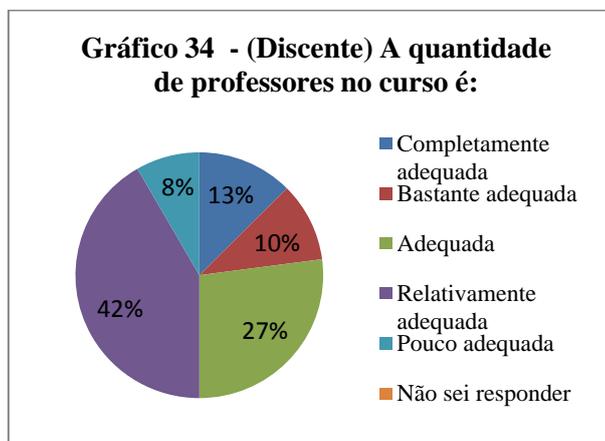
Gráfico 33 - Satisfação em Relação aos Professores





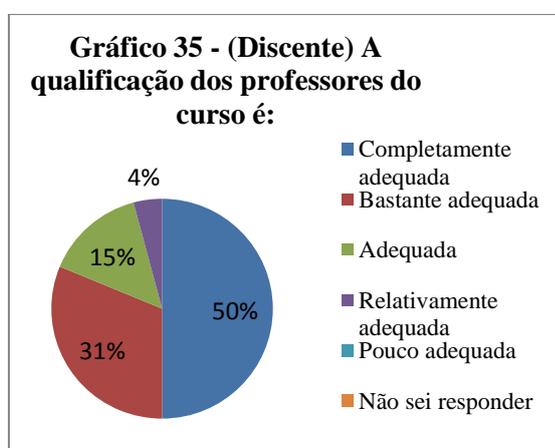
3.1.3.1. Quantidade de professores

Concernente ao quantitativo de 12 professores lotados no Núcleo de Fonoaudiologia de Lagarto, analisando-se os dados representados no gráfico 34, percebe-se que mesmo entre o pequeno percentual dos arrolados como satisfeitos a satisfação é ‘baixa’, pois, a maior incidência de resposta foi a ‘adequada’, sendo esta inferior mesmo ao menor dos graus de insatisfação dos arrolados como insatisfeitos. É importante buscar o porquê desta insatisfação, com brevidade.



3.1.3.2. Qualificação de professores

Neste quesito, embora pouco mais da metade dos 12 professores efetivos lotados no núcleo tenham por maior titulação o mestrado, percebe-se o ‘elevado’ grau de satisfação, pois, não apenas o maior índice de respostas foi no ‘completamente adequada’, como a soma deste com o ‘bastante adequada’ excedeu a 50% dos arrolados como satisfeitos (Gráfico 35).

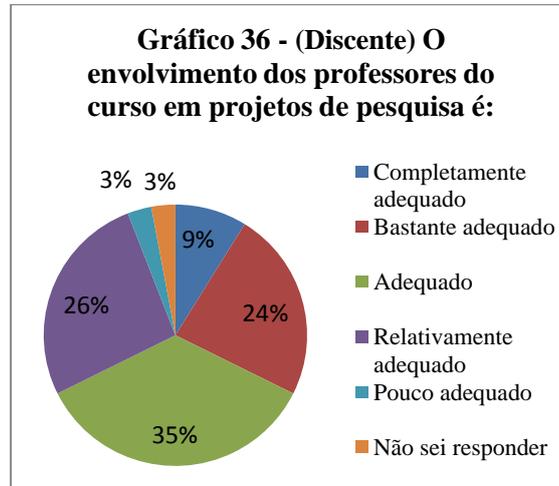


3.1.3.3. Envolvimento em projetos de pesquisa

Apesar do índice superior a 50% de discentes satisfeitos, este quesito reporta um grau de

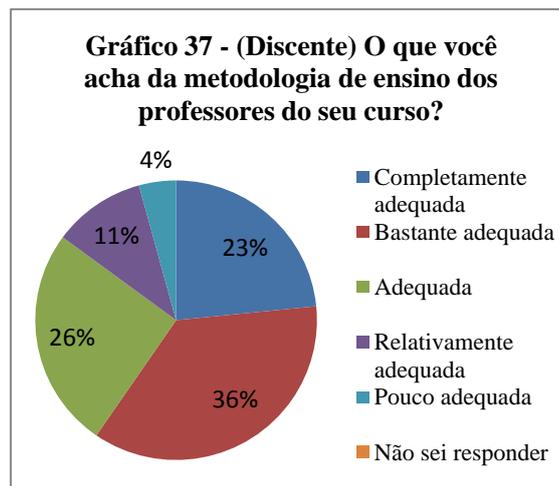


satisfação ‘baixo’, pois, o Gráfico 36 mostra que a predominância das respostas foi em ‘adequado’, representando 51% de respondentes arrolados como satisfeitos.



3.1.3.4. Metodologia dos professores

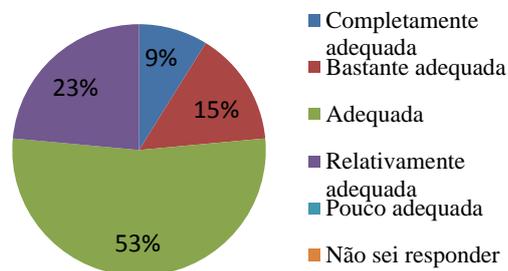
Este quesito apresenta uma boa avaliação de discente satisfeito, com um grau de satisfação ‘mediano’ (Gráfico 37), pois, somando-se as respostas ‘completamente adequada’ e ‘bastante adequada’ obtêm-se um percentual superior a 50%, com predominância da resposta neste último.



3.1.3.5. Desenvoltura como mediador do processo ensino-aprendizagem

Apesar de 77% de discentes satisfeitos, para a maioria destes a desenvoltura dos professores enquanto mediadores do processo ensino-aprendizagem revela um grau ‘baixo’ de satisfação, pois, dentre os somatórios das respostas do padrão de satisfação, ‘adequada’ retorna um índice superior a 50% dos satisfeitos.

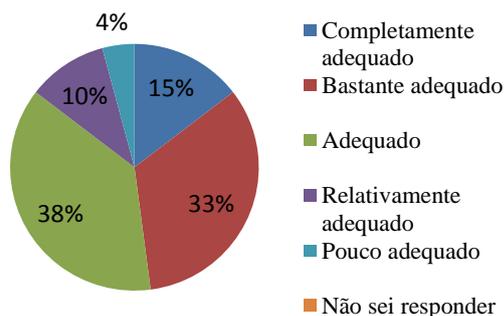
Gráfico 38 - Como você avalia a desenvoltura dos professores do seu curso como mediadores do processo ensino-aprendizagem?



3.1.3.6. Critérios de avaliação utilizados

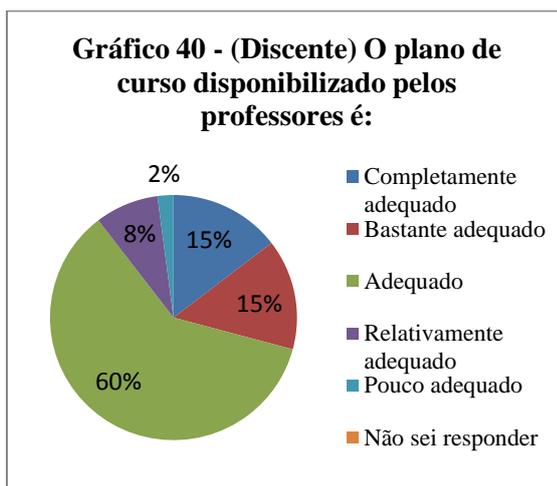
Quanto aos critérios de avaliação dos docentes do núcleo, 86% dos discentes avaliaram positivamente e com grau 'mediano' de satisfação, pois, do somatório dos dois maiores padrões de satisfação, há predominância da resposta 'bastante adequado'.

Gráfico 39 - (Discente) O que você acha dos critérios de avaliação dos professores do seu curso?



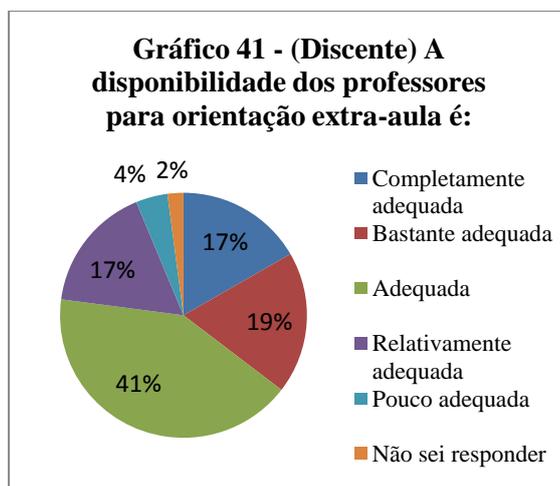
3.1.3.7. Plano de curso disponibilizado

A avaliação deste quesito apresentou um excelente percentual de satisfeitos, entretanto, o grau de satisfação destes ainda é 'baixo'. Ressalte-se que apresentou 15% das respostas como 'completamente adequado' (Gráfico 40).



3.1.3.8. Disponibilidade para orientação extra-aula

Os professores do núcleo são tidos como acessíveis para orientação extra-aula por 77% dos discentes, mas, ainda com um grau ‘baixo’ de satisfação, tendo em vista que um percentual superior à metade dos tidos como satisfeitos respondeu como ‘adequada’ (Gráfico 41).

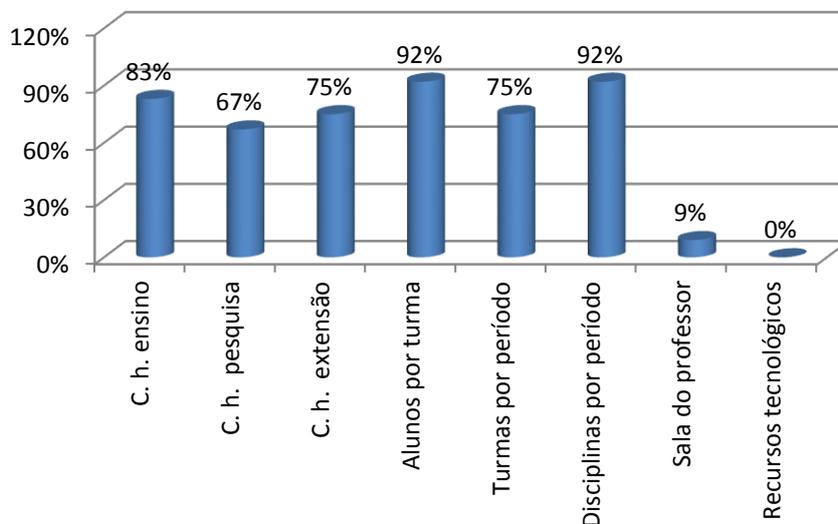


3.1.4. CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFESSORES

Quando inqueridos sobre sua satisfação com relação às condições de trabalho, os docentes do DFOL apresentam um bom percentual de satisfação para a maioria dos oito quesitos avaliados neste item (de 67% a 92%), com ressalvas, contudo, para dois destes que apresentaram altos índices de insatisfação: ‘Sala do Professor’ (91%) e “Recursos Tecnológicos” (100%).

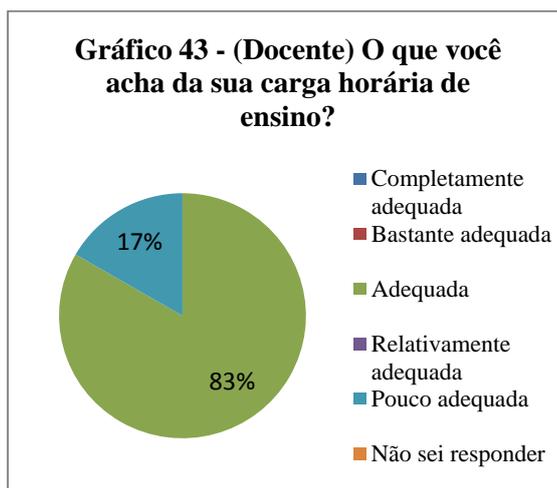


Gráfico 42 - Condições de Trabalho



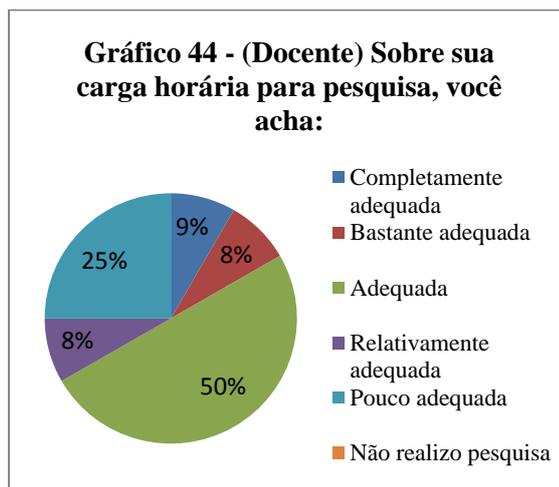
3.1.4.1. Carga horária de ensino

Embora um percentual grande dos professores esteja satisfeito em relação a sua carga horária de ensino, percebe-se do Gráfico 43 que tal satisfação é ‘baixa’, pois todos os arrolados como satisfeitos responderam como ‘adequada’ a esta questão.



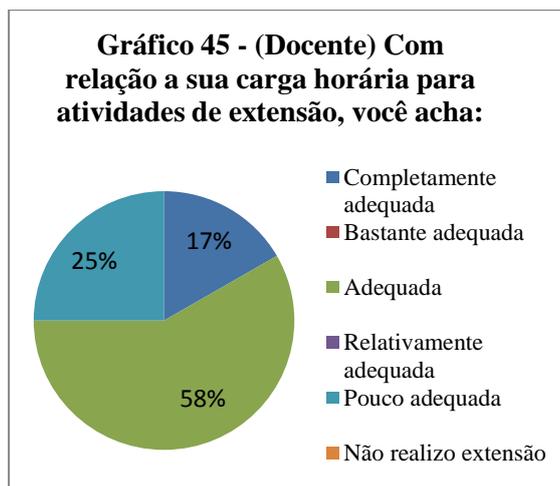
3.1.4.2. Carga horária para pesquisa

Apesar do índice de 67% de satisfeitos (Gráfico 44), curiosamente este quesito apresentou uma satisfação ‘baixa’ dos docentes, pois, a maioria dos relacionados como satisfeitos responderam a este quesito como ‘adequado’, o que evidencia dentre estes um desconforto quanto a este quesito, demandando então certa atenção.



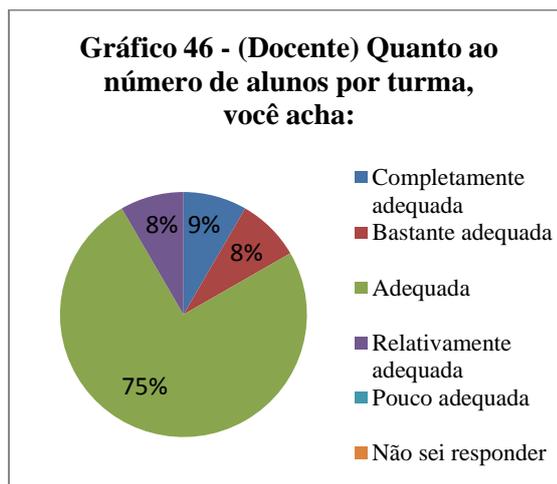
3.1.4.3. Carga horária para extensão

Este quesito foi mais bem avaliado pelos docentes que o anterior, com 75% de satisfeitos (Gráfico 45), mas, ainda, com um grau ‘baixo’ de satisfação, tendo em vista que a maioria destes avaliou como ‘adequado’.



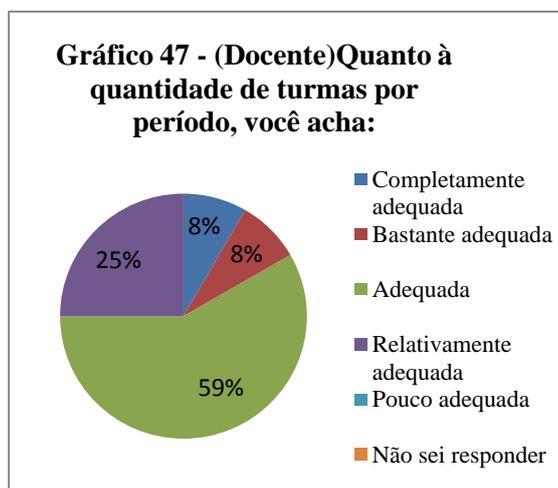
3.1.4.4. Quantidade de alunos por turma

Dentre todos os quesitos deste item, este foi o melhor avaliado (92%) pelos docentes, apresentando, porém, um grau de satisfação ‘baixo’, pois, a maioria destes avaliou como ‘adequado’ (Gráfico 46).



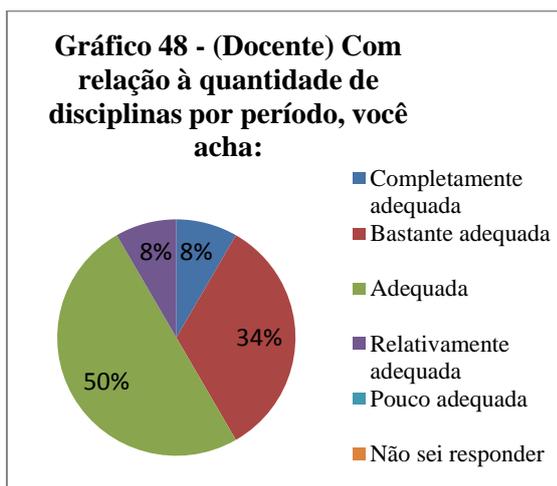
3.1.4.5. Quantidade de turmas por período

Mais uma vez o grau de satisfação dos docentes foi ‘baixo’, pois, 79% dos tidos como satisfeitos (59% dos 75%) avaliaram este quesito como ‘adequado’ (Gráfico 47).



3.1.4.6. Quantidade de disciplinas por período

Os docentes avaliaram muito positivamente (92%) a quantidade de disciplinas por período que trabalham, porém, o grau dessa satisfação continua ‘baixo’, tendo em vista a predominância das respostas no critério ‘adequada’ (Gráfico 48).



3.1.4.7. Sala do professor

Tal quesito demanda atenção urgentíssima, pois, a quase totalidade dos professores retornou um elevadíssimo grau de insatisfação, tendo em vista que 83% responderam como ‘pouco adequada’, além de 8% não saber responder (Gráfico 49). Este resultado pode ter como causa o fato do *campus* Lagarto ainda está em processo de conclusão das estruturas físicas, mas, de qualquer forma, merece uma investigação e implementação de melhorias.

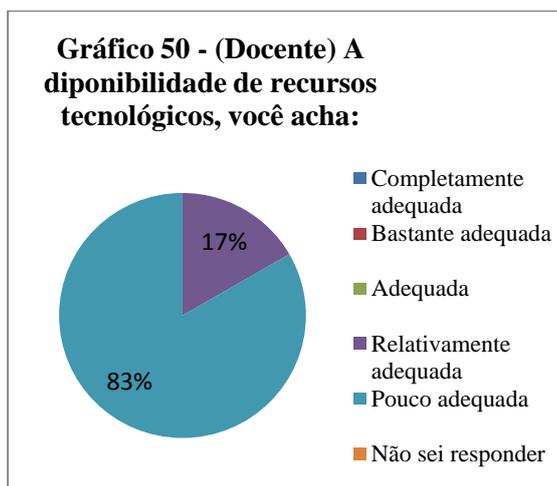


3.1.4.8. Disponibilidade de recursos tecnológicos

Similarmente ao quesito anterior, este também demanda atenção urgentíssima, pois, retornou 0% de satisfeitos na avaliação dos docentes (Gráfico 50), demonstrando que medidas precisam ser tomadas para investigação das causas deste resultado e implementação das melhorias.



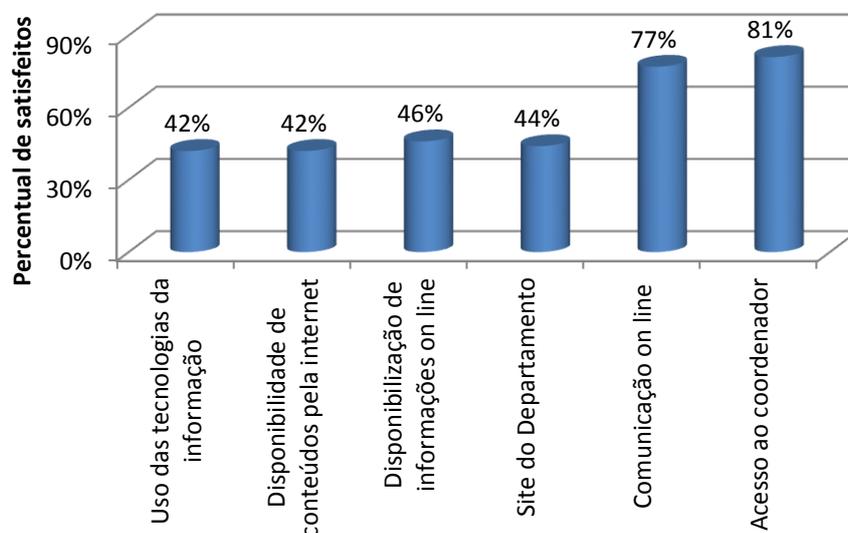
**Gráfico 50 - (Docente) A
diponibilidade de recursos
tecnológicos, você acha:**



3.2. ASPECTOS COMUNICACIONAIS E TECNOLÓGICOS

Os discentes, quando inqueridos a respeito de questões comunicacionais e tecnológicas, responderam insatisfatoriamente para a maioria dos seis quesitos que formam este item (Gráfico 51). Efetivamente apenas dois quesitos deste item, ‘comunicação *online* com os professores’ e ‘acesso ao coordenador do curso’, obtiveram mais de 50% de satisfeitos. Desta forma, faz-se necessária atenção a este item como um todo, tendo em vista o elevado nível de insatisfação.

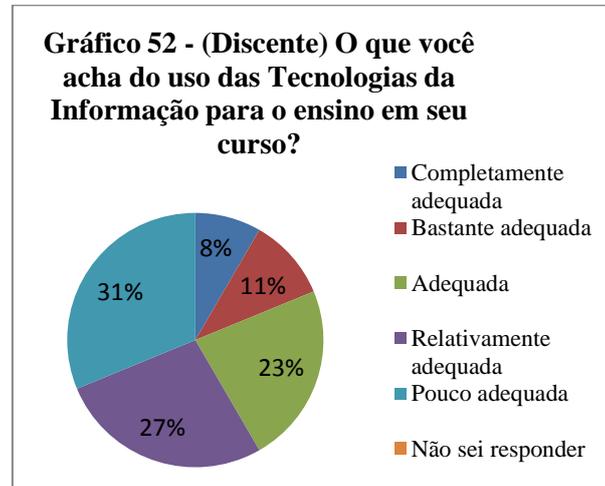
Gráfico 51 - Aspectos Comunicacionais e Tecnológicos





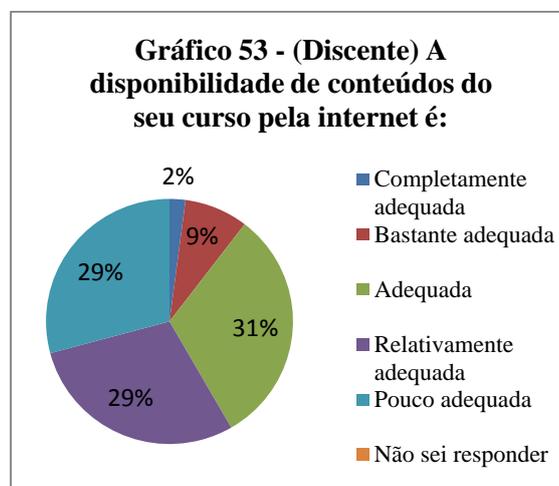
3.2.1. USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO PARA O ENSINO

Este quesito não apresenta uma boa avaliação entre os discentes, com apenas 42% de satisfeitos e um ‘baixo’ grau de satisfação, considerando que dentre estes a maioria das respostas se concentrou em ‘adequada’ (Gráfico 52). Logo, demanda certa atenção para averiguar as causas da insatisfação e ações de melhorias.



3.2.2. DISPONIBILIDADE DE CONTEÚDOS PELA INTERNET

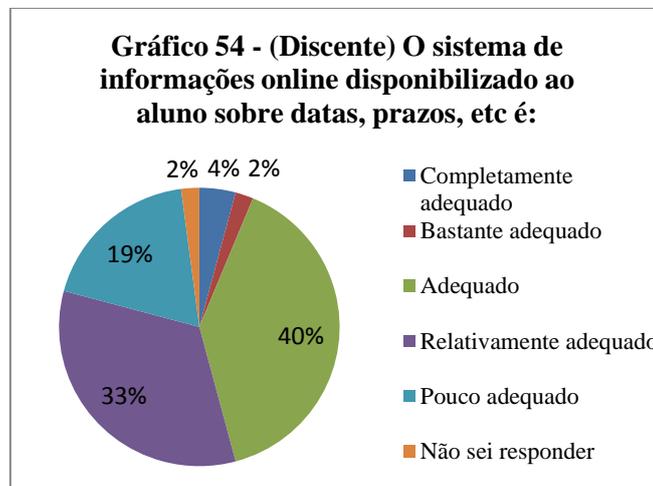
Assim como o quesito anterior, este também demanda atenção devido ao seu baixo percentual de satisfeitos (42%), bem como o ‘baixo’ grau de satisfação dentre estes, uma vez que a maioria optou pela resposta ‘adequada’ (Gráfico 53).





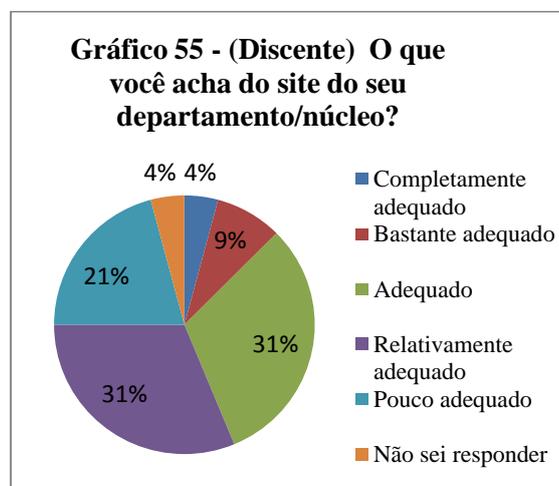
3.2.3. SISTEMA DE INFORMAÇÕES ONLINE

Quando inqueridos sobre a disponibilização de informações calendárias pela internet, percebe-se que novamente o percentual de alunos satisfeitos é ‘baixo’ (46%), assim como o grau dessa satisfação, tendo em vista a predominância de respostas destes no padrão ‘adequado’.



3.2.4. SITE DO DEPARTAMENTO

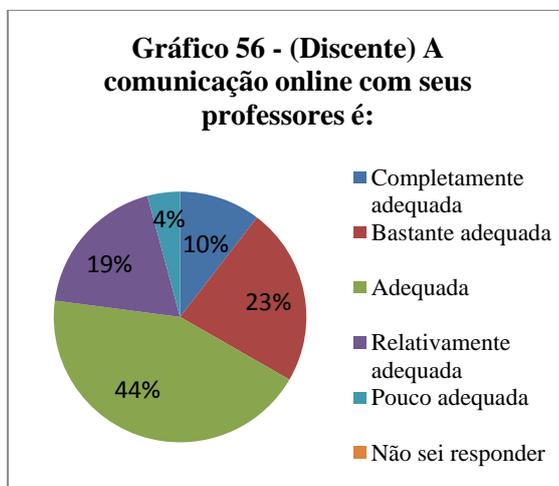
Em relação ao site do departamento, assim como os demais quesitos anteriores, este também foi mal avaliado pelos discentes, reportando não apenas um índice de 44% de satisfeitos, como, entre estes, um ‘baixo’ grau de satisfação. Portanto é mister dar-lhe atenção também.





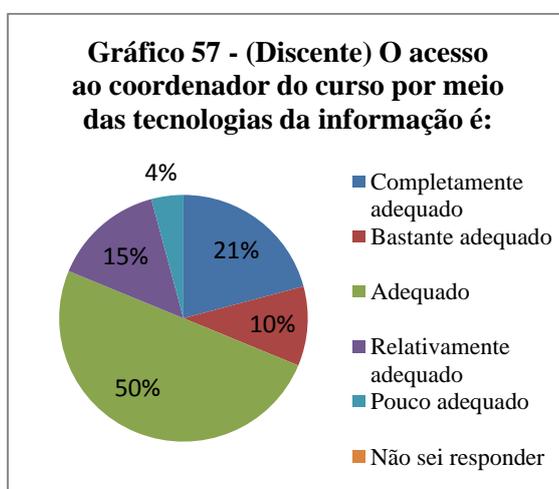
3.2.5. COMUNICAÇÃO *ONLINE* COM OS PROFESSORES

Quando questionados sobre a comunicação com seus professores via internet, os discentes reportaram um bom índice de satisfeitos (77%), mas, ainda com um grau ‘baixo’ de satisfação, tendo em vista que dentre estes o percentual de respostas para o padrão ‘adequado’ foi superior.



3.2.6. ACESSO AO COORDENADOR DO CURSO POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Dentre todos os quesitos deste item este foi o melhor avaliado, com 81% de discentes satisfeitos, embora, similarmente aos quesitos anteriores, o grau de satisfação seja ‘baixo’, pois, a resposta de maior percentual, dentre os padrões de satisfação, tenha sido a ‘adequada’.

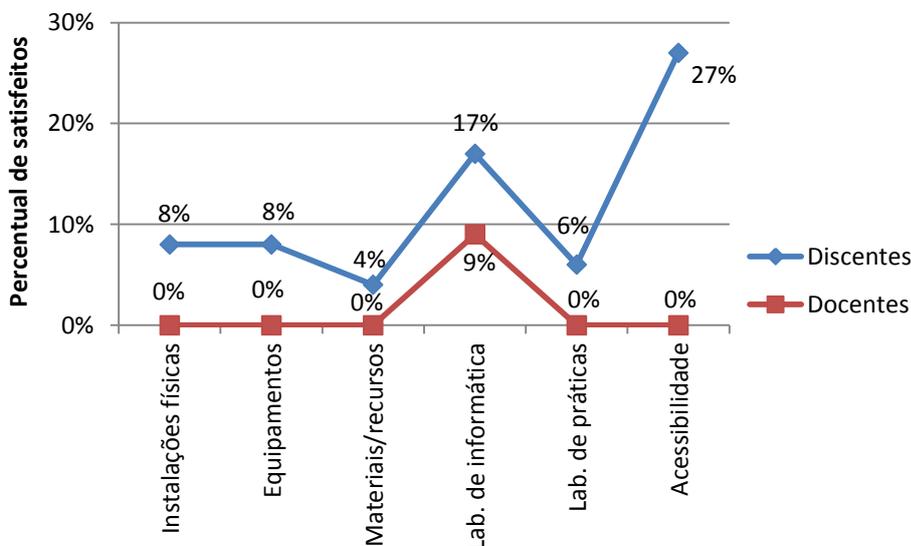




3.3. INFRAESTRUTURA

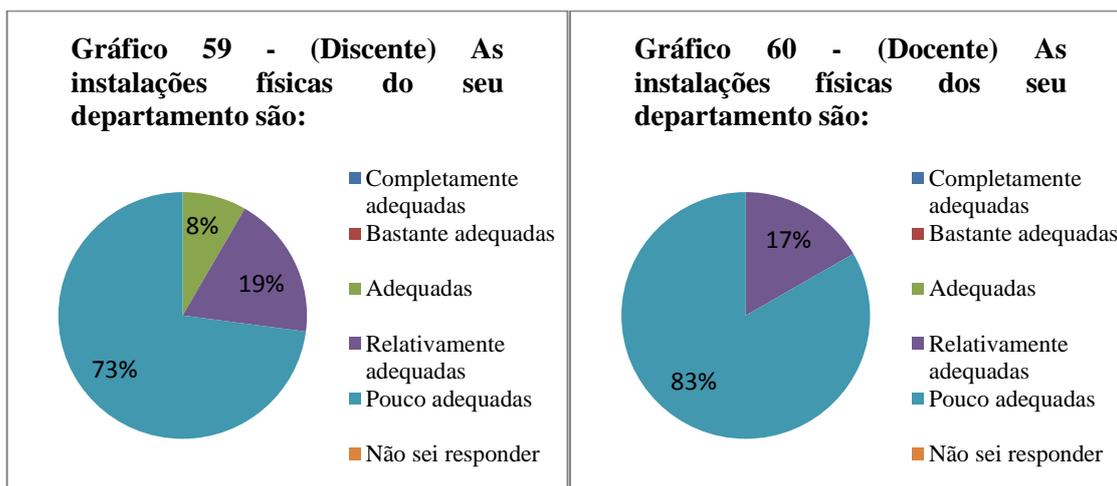
Concernente à infraestrutura do Departamento foram concomitantemente feitas perguntas aos dois segmentos, através de seus respectivos questionários. Os dados obtidos revelam que alunos e professores comungam insatisfatoriamente sobre todos os quesitos da infraestrutura, apesar dos discentes ainda considerarem pequenos índices de satisfação (Gráfico 58). Este foi o item que obteve a pior avaliação de todo o questionário, pois, em nenhum quesito se conseguiu atingir 50% de satisfeitos em nenhum dos segmentos questionados. Desta forma, observa-se a urgência de investigação das causas e implementação de melhorias, mesmo que a principal razão decorra do processo de implantação da estrutura física que ainda se encontra o *campus* Lagarto.

Gráfico 58 – Aspectos da Infraestrutura



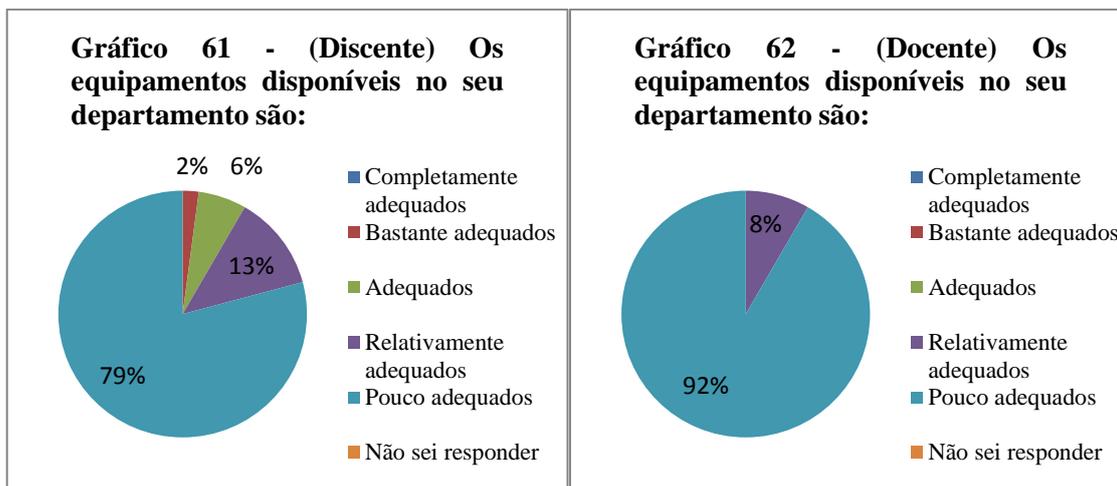
3.3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS DO NÚCLEO

A insatisfação concernente a este quesito é comum a ambos os segmentos, sendo que os discentes ainda apresentam menor grau de insatisfação do que os docentes (Gráficos 59 e 60). O que demanda atenção urgente.



3.3.2. EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS

Similarmente ao quesito anterior, este também obteve uma péssima avaliação (Gráficos 61 e 62), o que também demanda atenção urgente.



3.3.3. MATERIAIS/RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Assim como os quesitos anteriores, este também requer atenção urgente, tendo em vista que apresenta insatisfação quase plena para ambos os segmentos (Gráficos 63 e 64).



Gráfico 63 - (Discente) Os materiais/recursos didáticos (giz, datashow, etc) disponíveis no seu núcleo são:

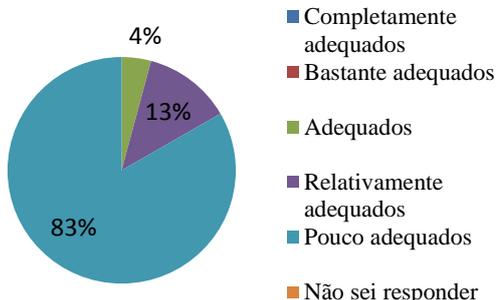
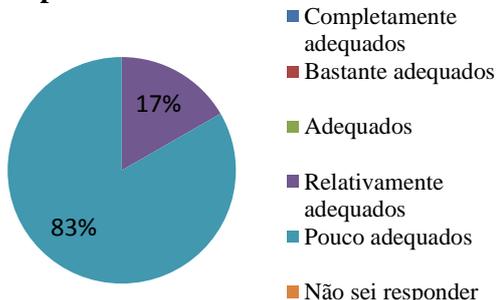


Gráfico 64 - (Docente) Os materiais/recursos didáticos (giz, datashow, etc) disponíveis no seu departamento são:



3.3.4. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

A exemplo dos demais quesitos, também este não foi bem avaliado por nenhum dos segmentos, requerendo atenção para causas e ações de melhorias. Os poucos respondentes alistados como satisfeitos (17% discentes e 9% docentes) externaram um ‘baixo’ grau de satisfação, tendo em vista a resposta ser no padrão ‘adequado’.

Gráfico 65 - (Discente) Os laboratórios de informática disponíveis no curso são:

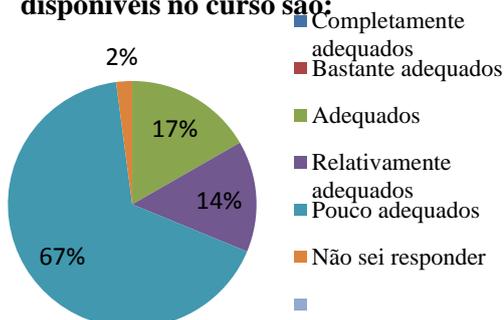
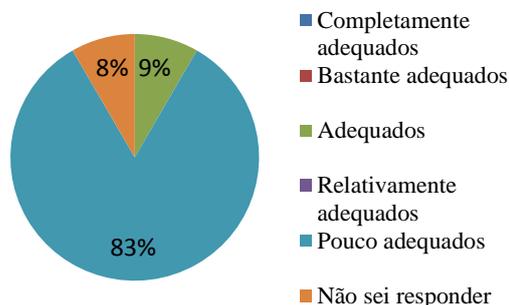
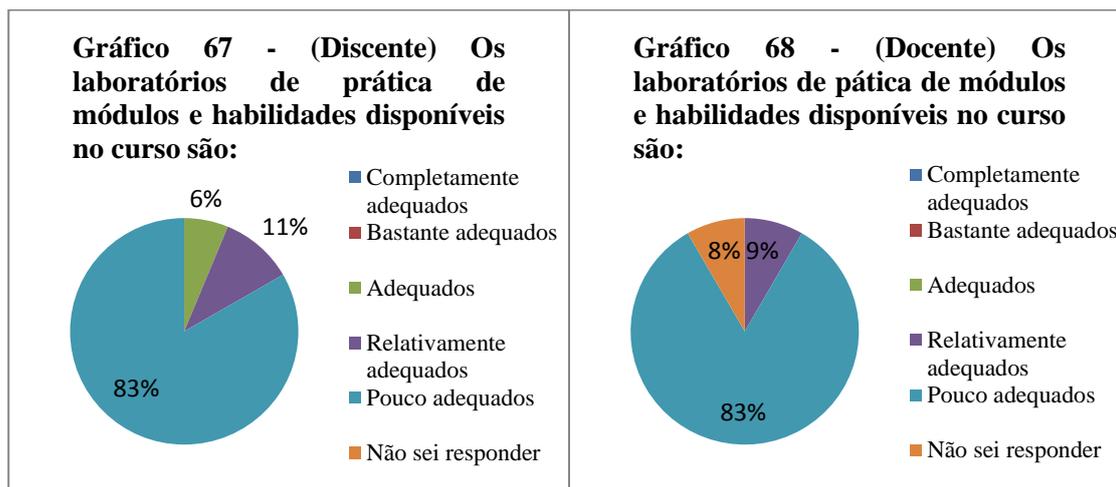


Gráfico 66 - (Docente) Os laboratórios de informática disponíveis no curso são:



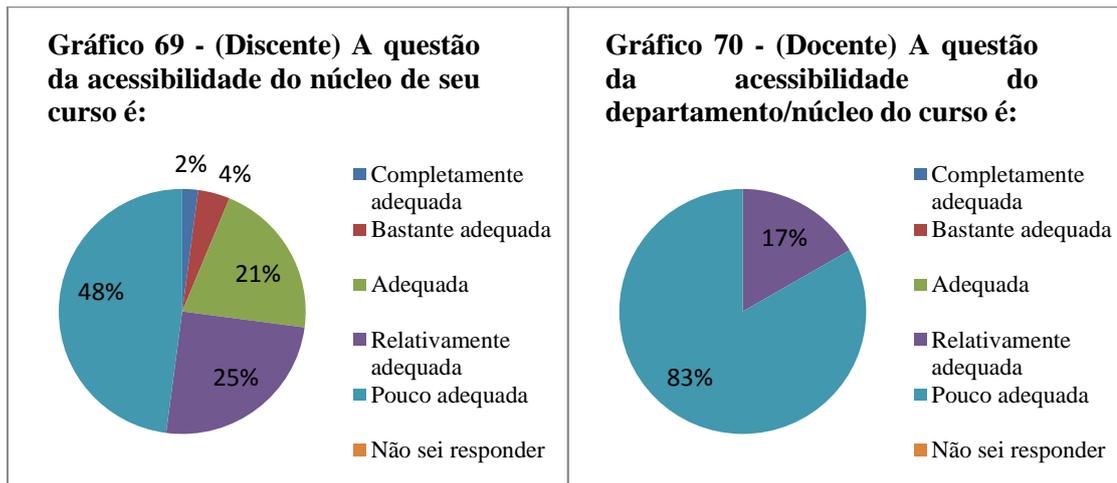
3.3.5. LABORATÓRIOS DE PRÁTICA DE MÓDULOS

Quanto a este quesito, assim como os demais, tem-se uma péssima avaliação por ambos os segmentos, com um pequeno índice de satisfeitos dentre os discentes e de docentes que não soube responder ao questionamento.



3.3.6. ACESSIBILIDADE DO NÚCLEO/DEPARTAMENTO

Dentre todos os quesitos avaliados neste item, este foi o que apresentou melhor índice de satisfação dentre os discentes, com 27% de satisfeitos, porém, ainda com grau ‘baixo’ de satisfação dentre estes. Os docentes, por sua vez, continuam avaliando com insatisfação total.



3.4. SERVIÇOS/ESPAÇOS DE USO COMUM

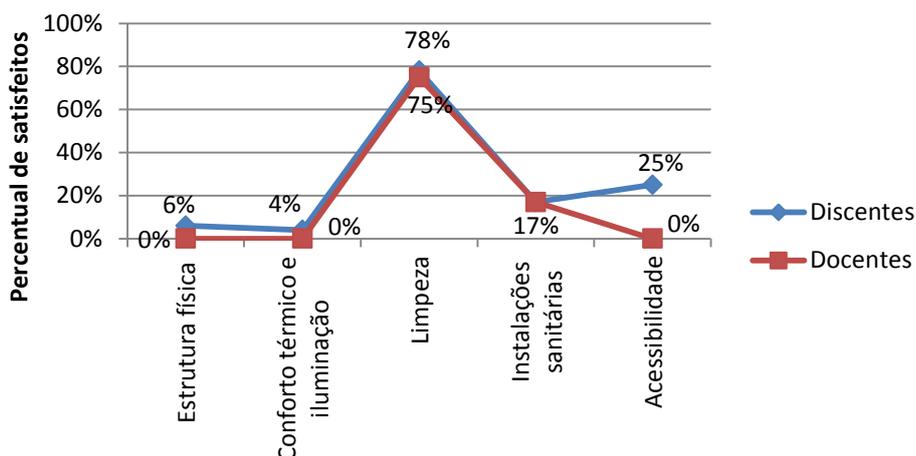
Aqui se avalia o grau de satisfação, com respeito aos espaços do campus Lagarto que são comumente usados por todos os cursos inclusive o de Nutrição, mostrando a percepção dos docentes e discentes deste curso.



3.4.1. SALAS DE AULA

Quanto à avaliação dos cinco quesitos que compõem a análise deste tópico, como se constata do Gráfico 71, o nível de satisfação no computo geral foi muito ‘baixo’ e mais acentuadamente na avaliação dos docentes, que não apresentaram nenhum índice de satisfação em três destes. Observa-se que o ‘alto’ grau de insatisfação na maioria dos quesitos deve-se a relação destes com aspectos de infraestrutura, o que pode ter como causa o fato do campus ainda se encontrar em áreas provisórias. De qualquer forma, os resultados evidenciam a necessidade de atenção e possíveis melhorias.

Gráfico 71 - Salas de Aula



3.4.1.1. Estrutura física das salas de aula

Como as questões do item ‘Infraestrutura’, este quesito não foi bem avaliado por nenhum dos segmentos questionados, externando um ‘baixíssimo’ grau de satisfação entre os discentes e nenhuma satisfação dos docentes.



Gráfico 72 - (Discentes) O que você acha da estrutura física e a acessibilidade das salas de aula dessas Didáticas?

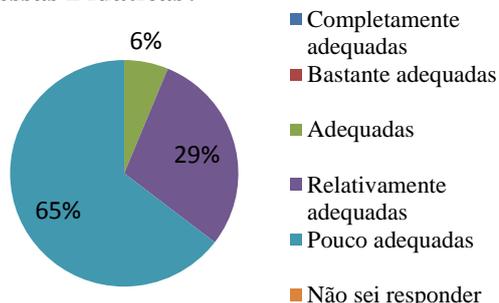
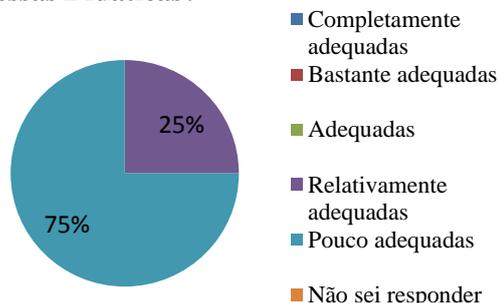


Gráfico 73 - (Docente) O que você acha da estrutura física e a acessibilidade das salas de aula dessas Didáticas?



3.4.1.2. Conforto térmico e iluminação das salas de aulas

Considerando que este quesito também está relacionado a aspectos estruturais, assim como os demais não foi bem avaliado por ambos os segmentos, apresentando pelos discentes um ‘baixíssimo’ índice de satisfeitos (Gráfico 74) e ainda foi pior dentre os docentes (Gráfico 75).

Gráfico 74 - (Discente) O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula dessas Didáticas?

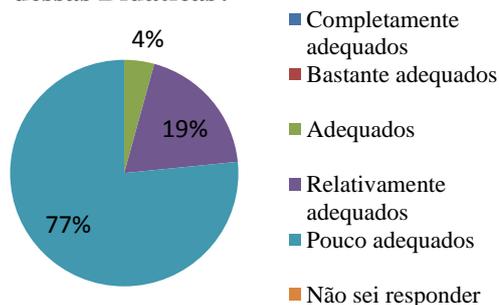
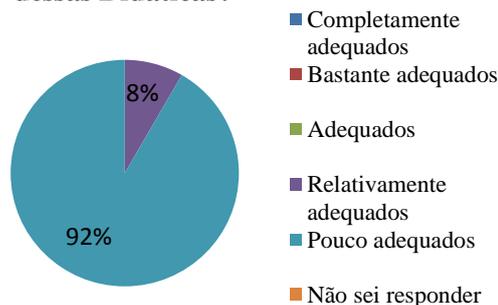
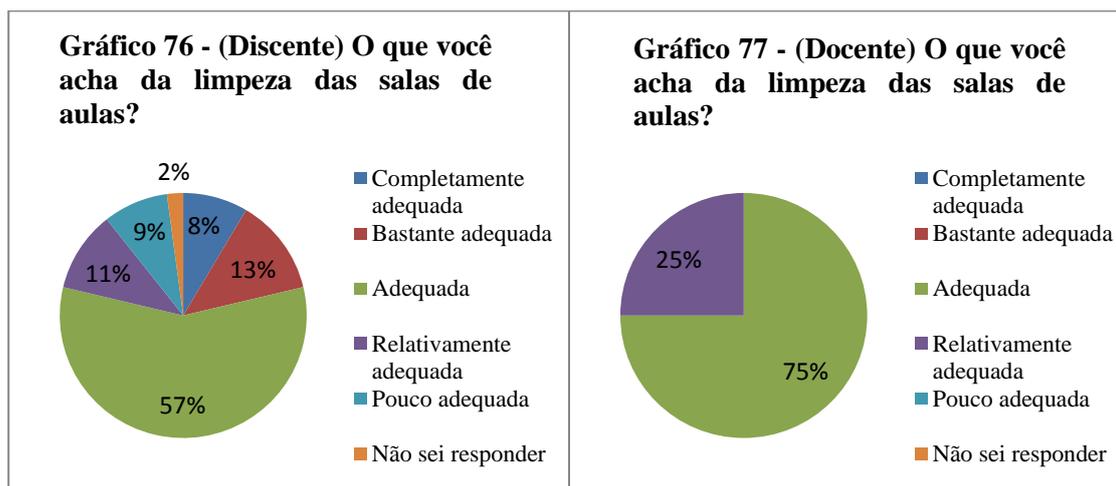


Gráfico 75 - (Docente) O que você acha do conforto térmico e da iluminação das salas de aula dessas Didáticas?



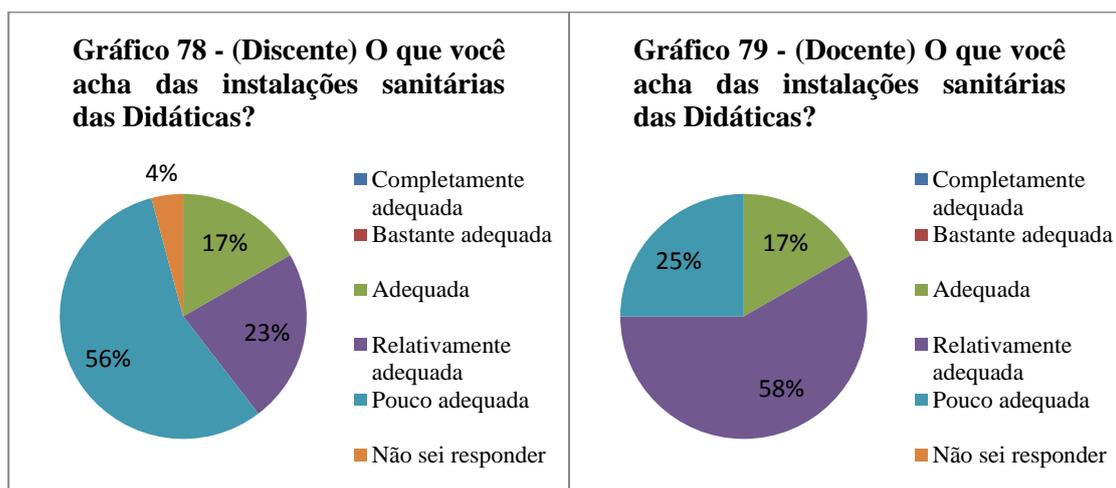
3.4.1.3. Limpeza das didáticas

Único quesito que recebeu um índice de satisfação maior que 50% em ambos os segmentos, com 78% para discentes (Gráfico 75) e 75% para docentes (Gráfico 77), porém, mesmo entre tais satisfeitos, o grau de satisfação é ‘baixo’, havendo predomínio da resposta ‘adequada’ para as duas categorias.



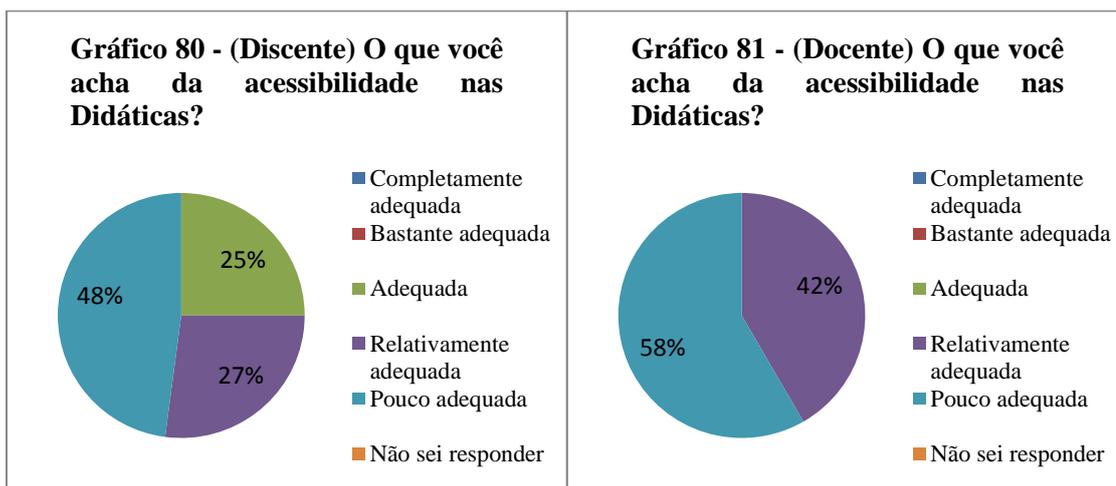
3.4.1.4. Instalações sanitárias das didáticas

No mesmo parâmetro dos quesitos voltados a questões de infraestrutura, este também demanda atenção em face da rejeição de ambas as categorias, embora tenha apresentado um percentual de satisfeitos (17%) em ambos os segmentos, com um grau ‘baixo’ de satisfação (Gráficos 78 e 79).



3.4.1.5. Acessibilidade nas didáticas

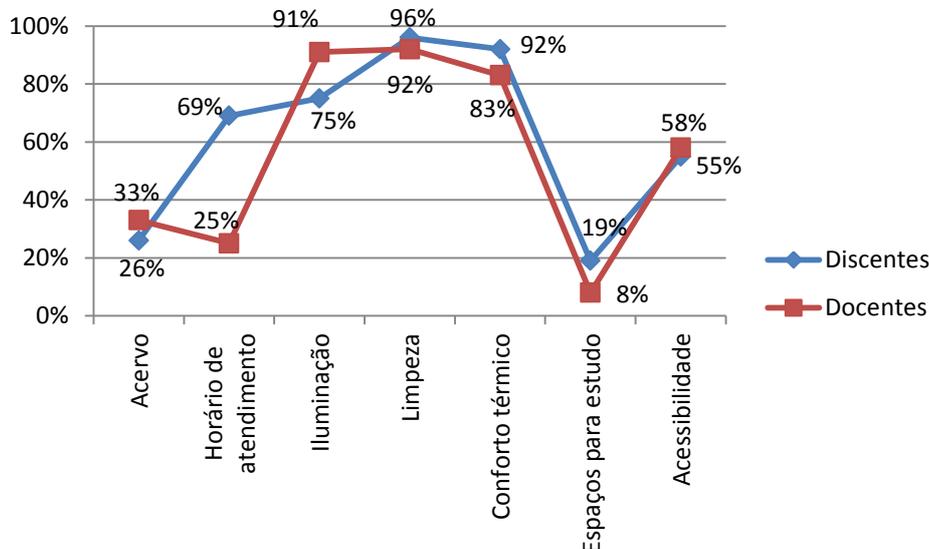
Apesar de ser o segundo quesito melhor avaliado pelos discentes, em relação às salas de aulas do campus, o índice de satisfeitos ainda foi pequeno e com ‘baixo’ grau de satisfação, tendo em vista que dentre estes o quesito foi avaliado como ‘adequado’ (Gráfico 80). Quanto aos docentes, o resultado foi de total e ‘alta’ insatisfação pela maioria destes (Gráfico 81).



3.4.2. BIBLIOTECA DO CAMPUS LAGARTO (BILAG)

A biblioteca do campus é avaliada segundo a percepção dos segmentos discente e docente em sete quesitos. Como pode ser visto no Gráfico 82, no computo geral, os dois segmentos apresentaram bons níveis de satisfação, excetuando-se os quesitos ‘acervo’ e ‘espaço para estudo’, nos quais ambos apresentaram um percentual de satisfeitos menor a 20% em cada uma das categorias inquiridas. Inquestionavelmente, estes dois quesitos demandam atenção mais que imediata.

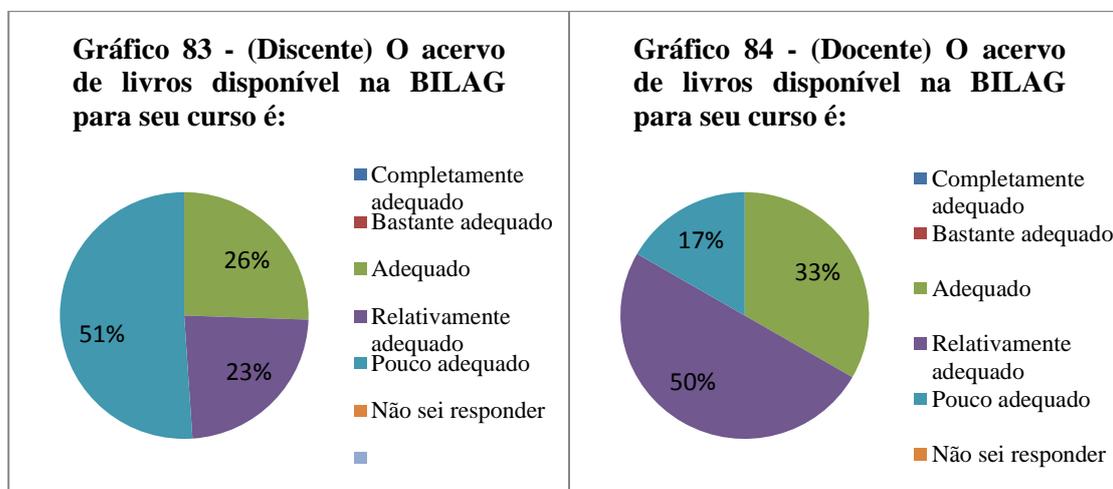
Gráfico 82 – Biblioteca (BILAG)





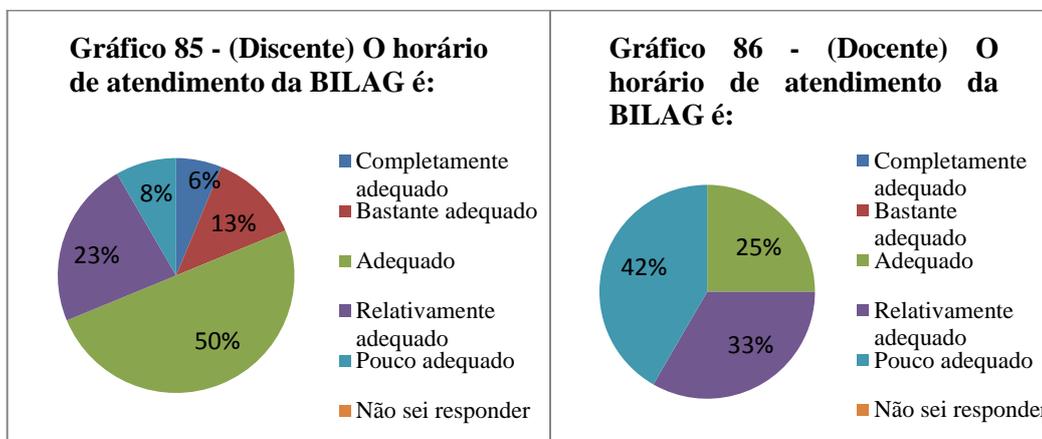
3.4.2.1. Acervo

Discentes (Gráfico 83) e docentes (Gráfico 84) comungam a ideia de que o acervo da BILAG, quanto aos livros para o curso de Fonoaudiologia, demanda atenção urgente, pois, mesmo os poucos considerados satisfeitos estão com um grau ‘baixo’ de satisfação, tendo em vista que as respostas destes se concentram no padrão ‘adequado’.



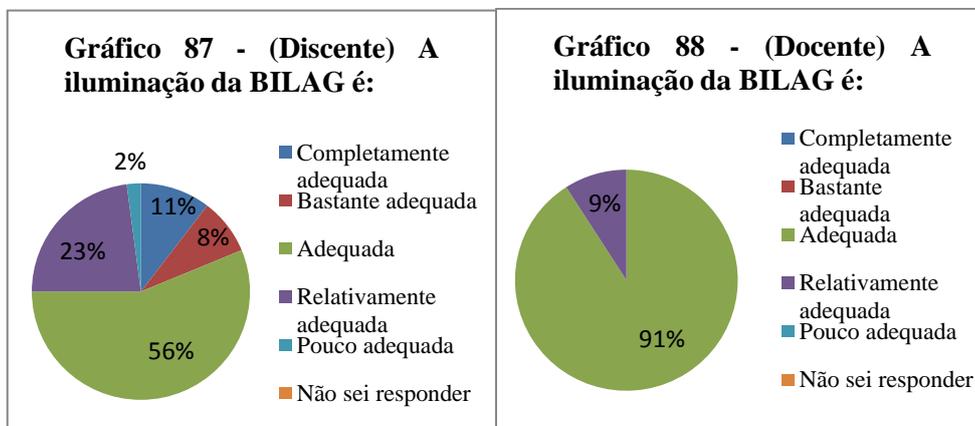
3.4.2.2. Horário de atendimento

Alunos (Gráfico 85) e professores (Gráfico 86) divergem quanto ao horário de funcionamento da BILAG, sendo isto expresso na diferença de percentuais de satisfeitos para as duas categorias, enquanto a primeira tem um bom percentual de satisfeitos (69%), a segunda tem um percentual menor de 25%. Entretanto, os satisfeitos de ambas as categorias evidenciam um ‘baixo’ grau de satisfação, já que o padrão ‘adequado’ foi o mais avaliado dentre estes.



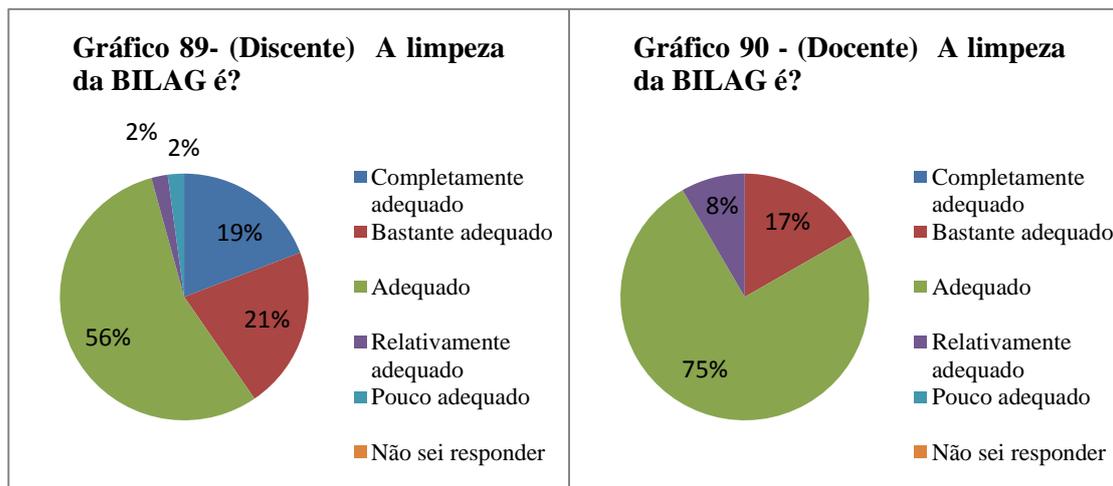
3.4.2.3. Iluminação

Os dois segmentos avaliaram satisfatoriamente a iluminação na BILAG, mais acentuadamente os docentes, contudo, os satisfeitos de ambas as categorias evidenciam um ‘baixo’ grau de satisfação, já que o padrão ‘adequado’ foi o mais avaliado dentre estes.



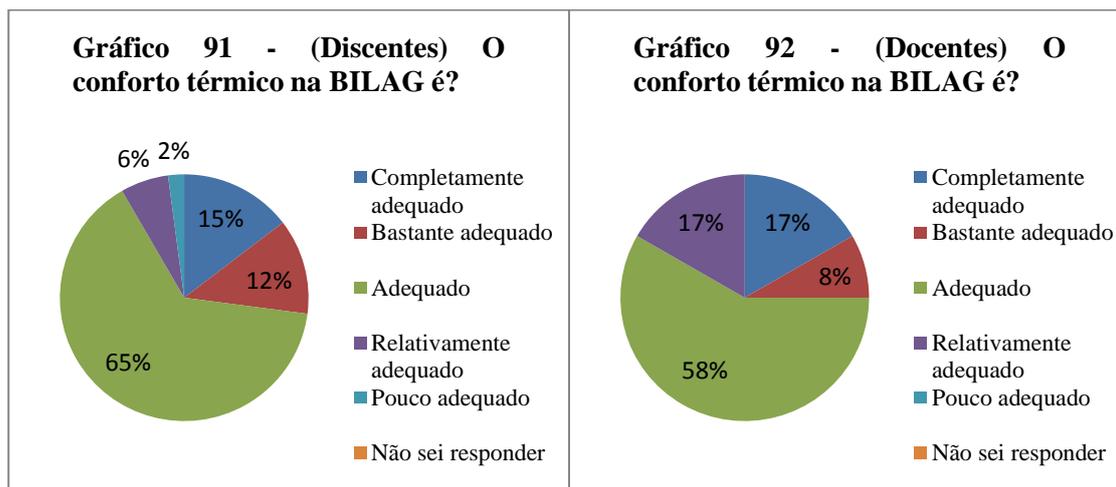
3.4.2.4. Limpeza

Neste quesito, apesar do ‘baixo’ grau de satisfação, tendo em vista que o padrão mais pontuado foi o ‘adequado’ (Gráficos 89 e 90), discentes e docentes responderam com um excelente percentual de satisfeitos, 96% e 92%, respectivamente.



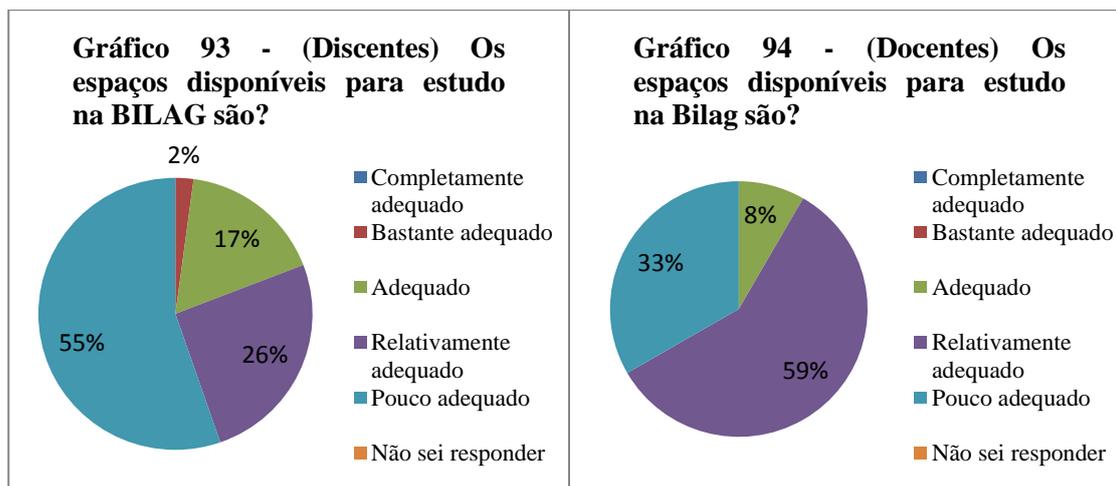
3.4.2.5. Conforto térmico

Em relação ao conforto térmico da biblioteca, percebe-se, através dos Gráficos 91 e 92, uma boa satisfação na avaliação de ambos os segmentos, mas, com grau ‘baixo’ de satisfação, tendo em vista o predomínio da resposta “adequado”.



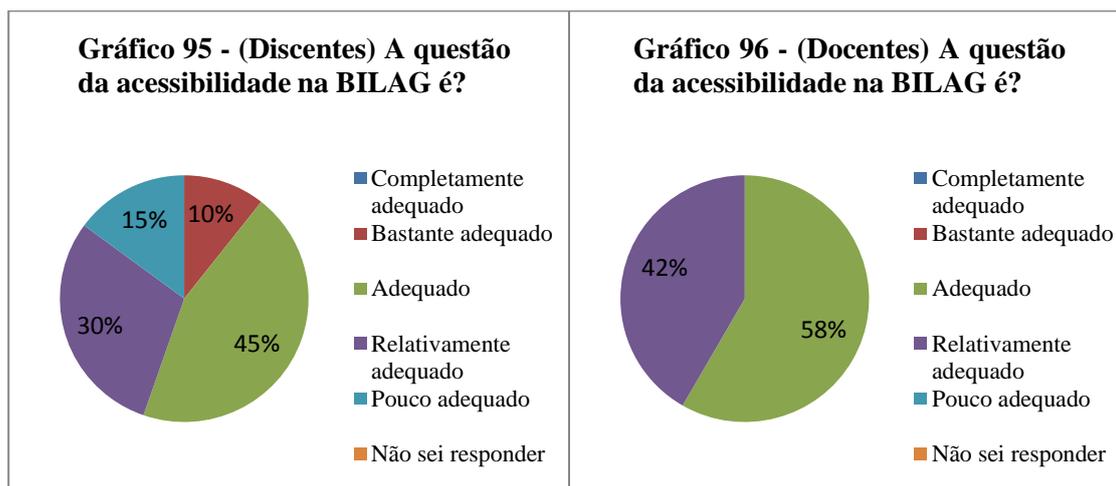
3.4.2.6. Espaço para estudo

Quando questionados sobre os espaços para estudo disponíveis na biblioteca do campus, tanto discentes quanto docentes apresentam índices 'baixíssimos' de satisfação, sendo 19% e 8%, respectivamente. Indubitavelmente este é um quesito que carece de atenção e melhorias.



3.4.2.7. Acessibilidade

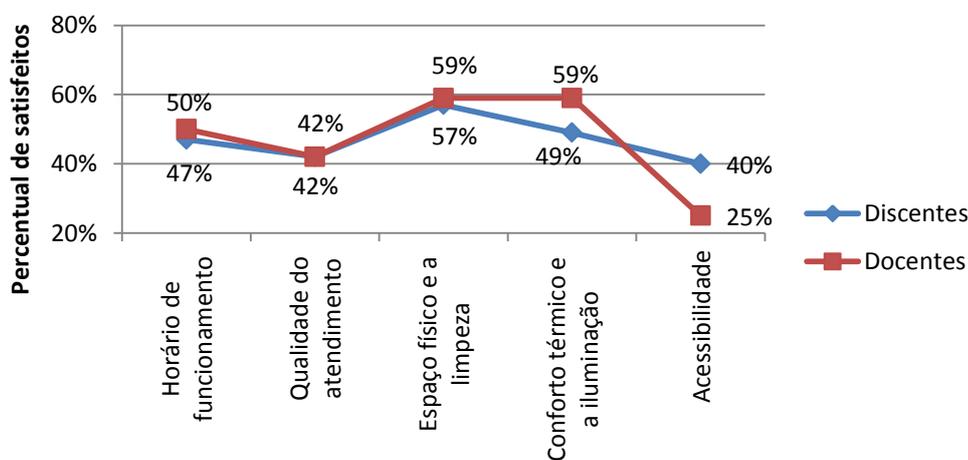
Neste quesito, os dois segmentos apresentam uma boa avaliação, superando os 50% de satisfeitos (Gráficos 95 e 96). O nível de satisfação, contudo, mostrou-se 'baixo', com predominância da resposta 'adequado'.



3.4.3. DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA (DAA)

Concernente à percepção de discentes e docentes quanto ao setor do DAA no *campus*, percebem-se, no Gráfico 97, baixos índices de satisfação em ambos os segmentos, com piores avaliações de ambos ao quesito ‘acessibilidade’. Outro aspecto que surpreende e deve ser ressaltado, quando vimos os resultados analisados em cada quesito isoladamente (Gráficos de 98 a 107), é em relação aos percentuais de discentes e docentes que não souberam avaliar as questões, o que remete a possibilidade de desconhecimento da realidade este setor do campus. Evidentemente, este item demanda atenção urgente.

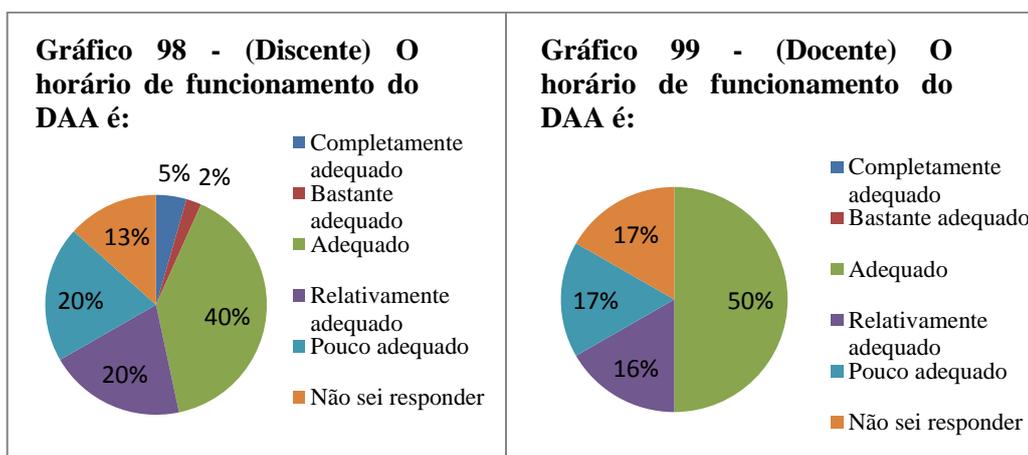
Gráfico 97 - Departamento de Administração Acadêmica (DAA)





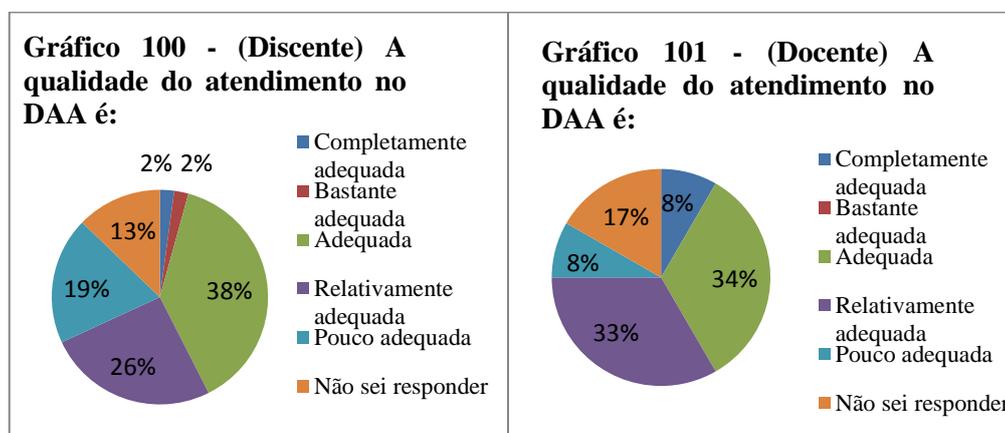
3.4.3.1. Horário de Funcionamento

Em relação ao horário de funcionamento do setor que representa o DAA no campus, para ambos os segmentos o grau de satisfação é ‘baixo’, sendo um pouco melhor entre os docentes (50%), porém, a concentração de respostas para ambos é no padrão ‘adequado’, conforme expresso nos Gráficos 98 e 99. Cabe ressaltar também os índices de discentes e docentes que não souberam responder ao questionamento, o que denota uma melhoria na disseminação das informações deste setor.



3.4.3.2. Qualidade do atendimento

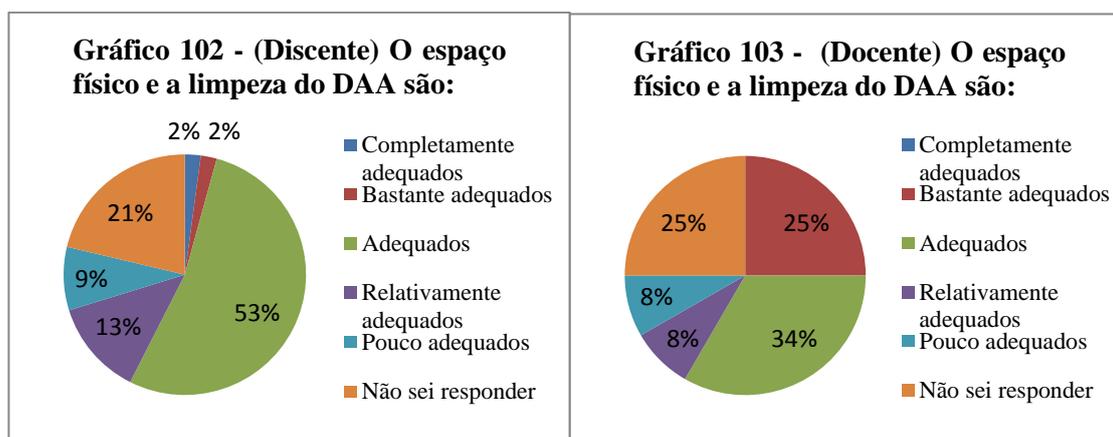
Novamente percebe-se um ‘baixo’ percentual e grau de satisfação (Gráficos 100 e 101), tanto por parte dos discentes quanto dos docentes. Isto é claramente percebido pela totalidade dos arrolados como satisfeitos classificarem em sua maioria como ‘adequada’ a qualidade do atendimento do DAA do campus. Assim como o quesito anterior, neste constam também os mesmos percentuais de discentes (13%) e docentes (17%) que não souberam opinar.





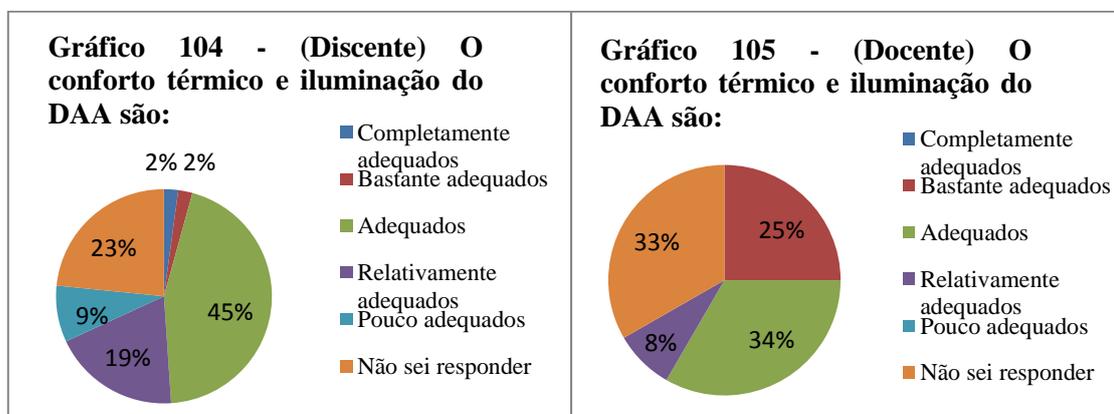
3.4.3.3. Espaço físico e limpeza do DAA

Dentre todos os quesitos que compõem a análise da avaliação do DAA no *campus*, este apresenta os melhores percentuais de satisfação para ambos os segmentos, totalizando 57% para discentes e 59% para docentes (Gráficos 102 e 103). Entretanto, para ambos, o grau de satisfação é ‘baixo’, uma vez que a resposta predominante entre estes continua em ‘adequado’. Similarmente aos dois quesitos anteriores, também este externa percentuais, e ainda maiores, de discentes e docentes que não souberam avaliar.



3.4.3.4. Conforto térmico e iluminação do DAA

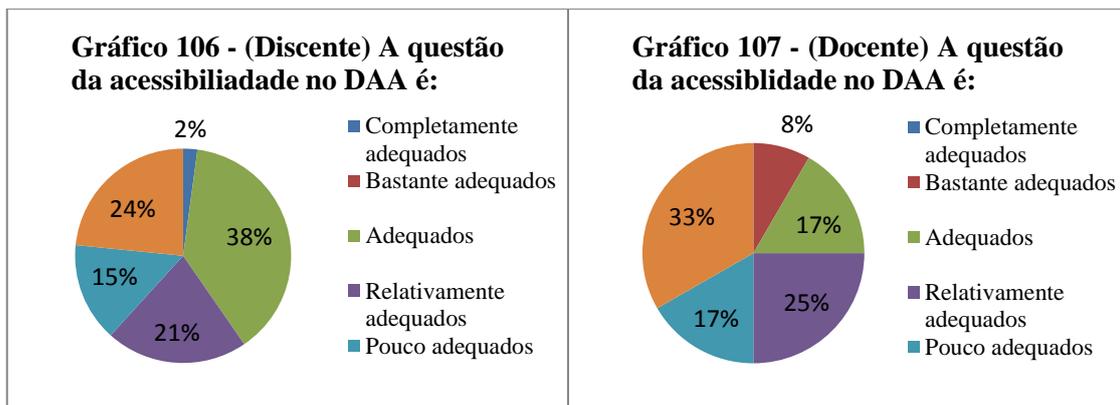
Este quesito apresenta percepções diferentes entre as categorias inqueridas. Enquanto os discentes avaliam de forma menos satisfatória (49%), os docentes retornam um percentual melhor de satisfeitos (59%), porém, ambos com grau de satisfação ‘baixo’, já que ‘adequado’ é o padrão de resposta mais pontuado. Aqui se observa também e de forma mais acentuada, índices de discentes e docentes que não sabem opinar sobre a questão.





3.4.3.5. Acessibilidade no DAA

Quando questionados sobre a acessibilidade do setor do DAA no *campus*, os discentes e docentes apresentam os menores percentuais de satisfação em relação aos demais quesitos deste tópico, com 40% e 25%, respectivamente (Gráficos 106 e 107). Assim como estes resultam no grau ‘baixo’ de satisfação, considerando que ‘adequado’ é o padrão em evidência para os satisfeitos em ambas as categorias. Também se observa os índices altos dos que não souberam avaliar.

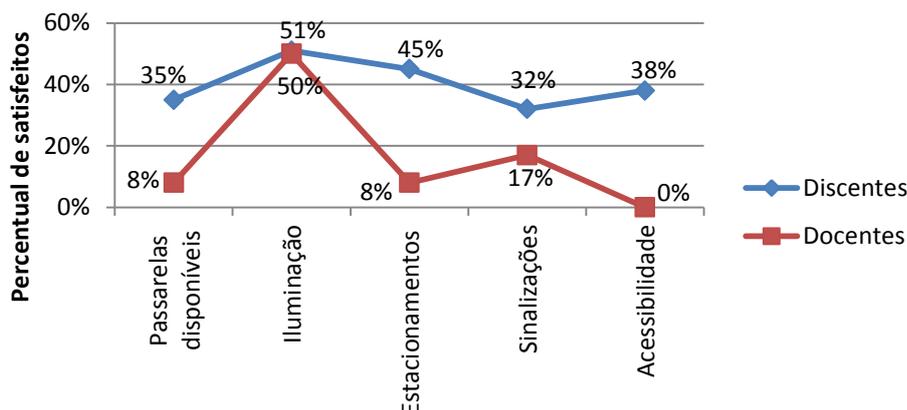


3.4.4. ÁREAS EXTERNAS

Também, neste item, obteve-se um percentual baixo de satisfeitos para ambos os segmentos: menor que 60%. E, conforme nota-se através do Gráfico 108, o percentual de docentes satisfeitos é, no computo geral, inferior ao de discentes em todos os quesitos. Na realidade, apenas no quesito ‘iluminação’ o índice de satisfação das duas categorias está em torno de 50%. Eis outro item que demanda atenção urgente, apesar de mais uma vez ressaltar que a questão da elevada insatisfação pode ser observada pelos espaços atuais que estão sendo utilizados ainda não serem do *campus* definitivo.

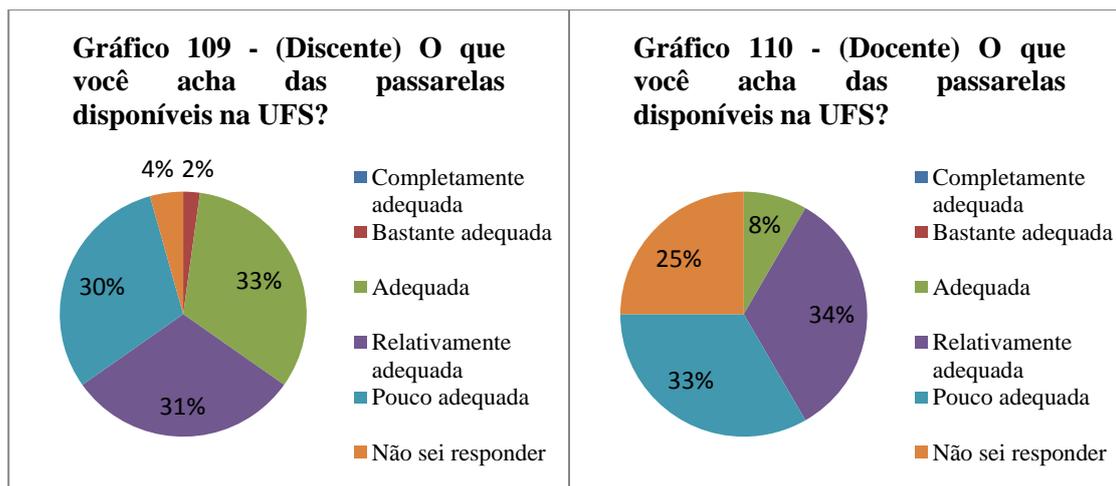


Gráfico 108 - Áreas Externas



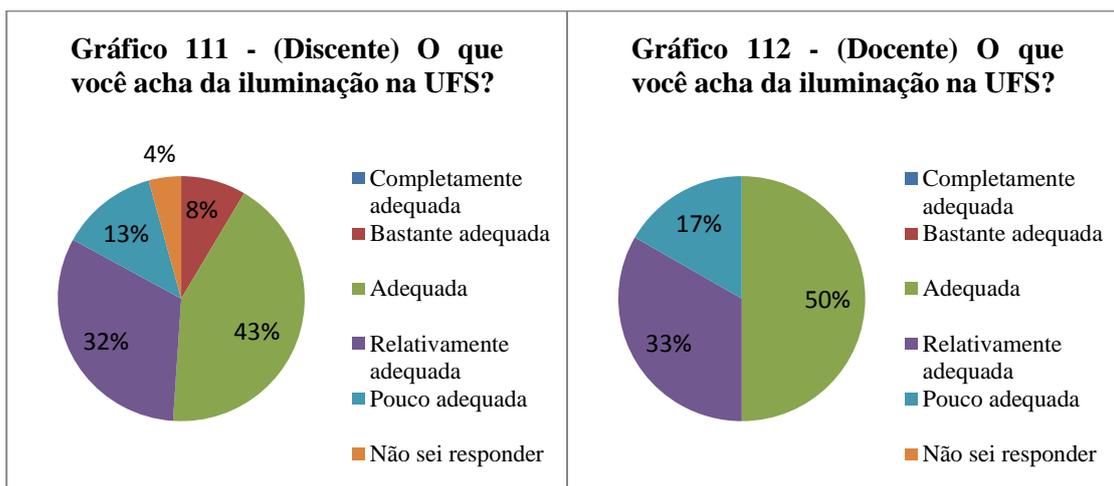
3.4.4.1. Passarelas

Quanto às passarelas disponíveis nas áreas externas do campus, ambos os segmentos apresentam ‘baixa’ satisfação, com um índice um pouco melhor entre os discentes, tendo em vista a predominância das respostas no fator ‘adequado’ nos satisfeitos das duas categorias. Ressalta-se ainda o percentual de docentes que não soube opinar sobre a questão.



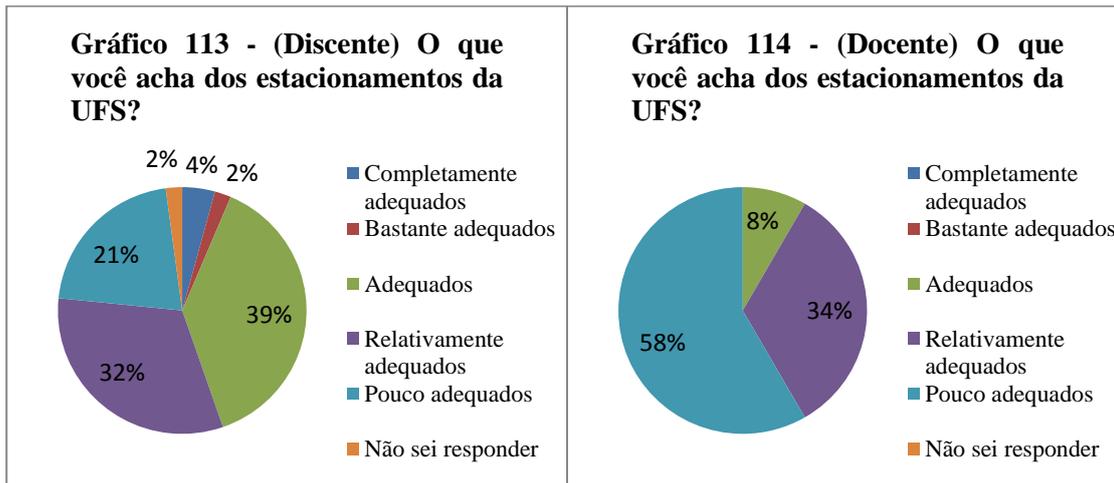
3.4.4.2. Iluminação

Sobre a iluminação das áreas externas, discentes e docentes comungam de níveis de aceitação muito próximos, com respectivos 51% e 50%, os quais configuram ‘baixo’ grau de satisfação, haja vista a predominância das respostas em ‘adequada’.



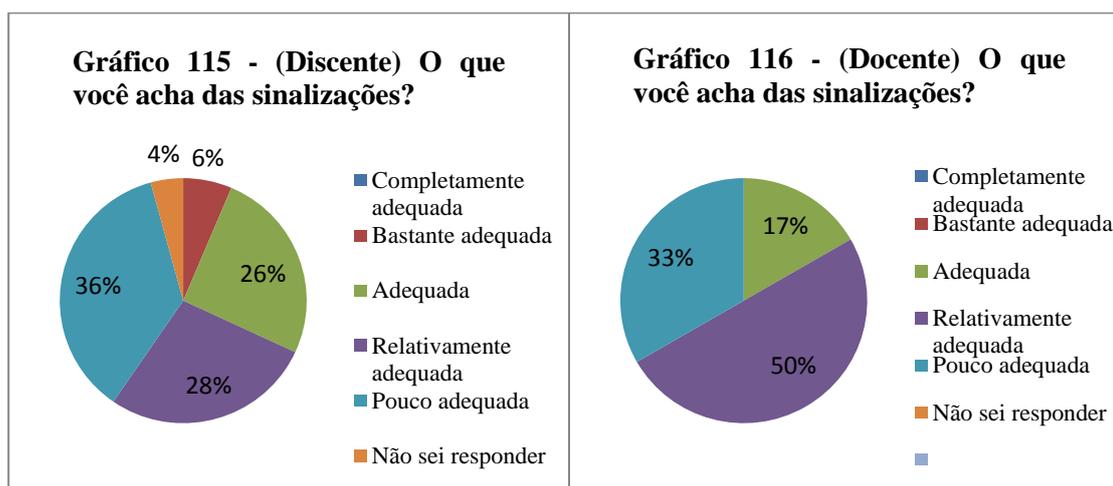
3.4.4.3. Estacionamentos

Comparando-se os Gráficos 113 e 114, percebe-se um percentual um pouco maior de satisfeitos entre os discentes (45%), contudo, tanto estes quanto os docentes satisfeitos (8%) atribuem um ‘baixo’ grau de satisfação, pelo predomínio da resposta ‘adequada’ aos estacionamentos das áreas externas do campus.



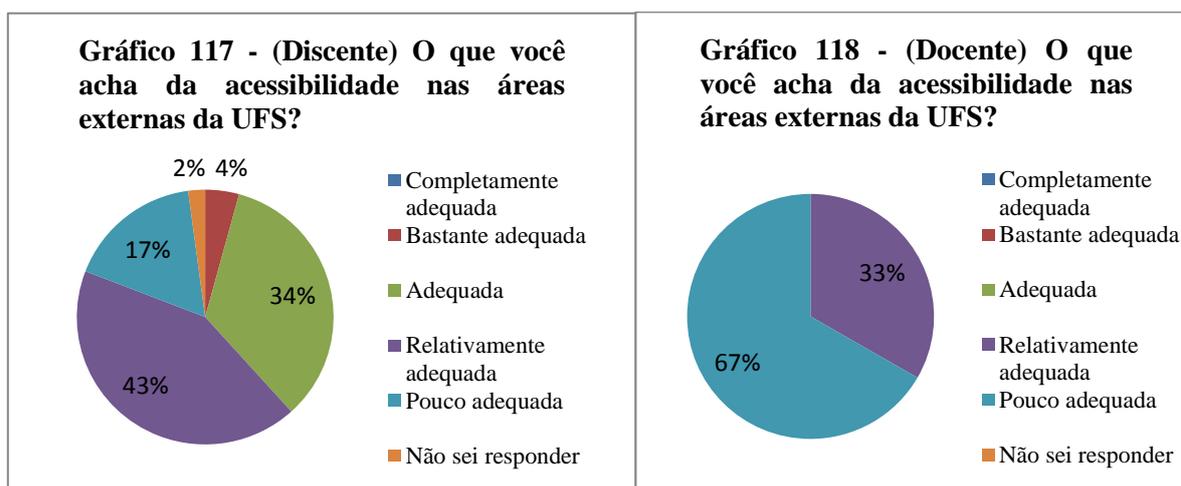
3.4.4.4. Sinalizações

Questionados sobre as sinalizações existentes nas áreas externas do campus, mais uma vez os discentes apresentam um percentual de satisfeitos um pouco melhor que os docentes, porém, com ‘baixo’ grau de satisfação na avaliação, externado pelo predomínio da resposta ‘adequada’, e altos níveis de insatisfação pelos dois segmentos.



3.4.4.5. Acessibilidade

Situação semelhante aos quesitos anteriores repete-se aqui, com os discentes apresentando um percentual de satisfeitos um pouco melhor que os docentes, apesar do ‘baixo’ grau desta satisfação (Gráfico 117), externado pelo predomínio da resposta ‘adequada’, e da plena insatisfação dos docentes nesta questão (Gráfico 118).

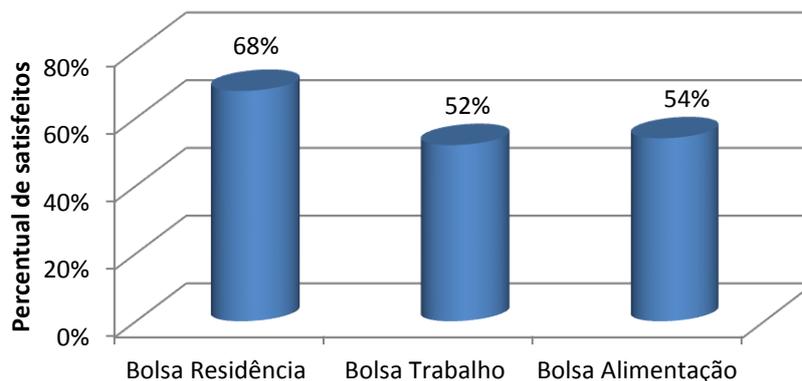


3.5. PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Quando os discentes foram inquiridos com respeito aos três Programas de Assistência Estudantil, estes apresentaram percentuais considerados satisfatórios, acima de 50%, em todos os quesitos, contudo, como foram resultados com ‘baixo’ grau de satisfação, entende-se a importância de investigar as causas e implantar melhorias.



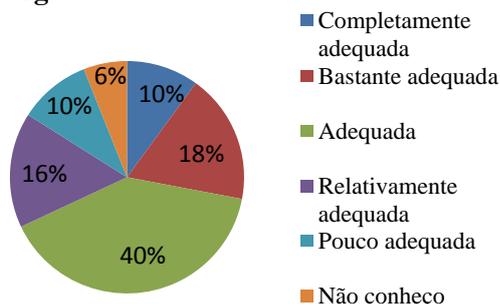
Gráfico 119 - Satisfação quanto aos Programas de Assistência



3.5.1. BOLSA RESIDÊNCIA

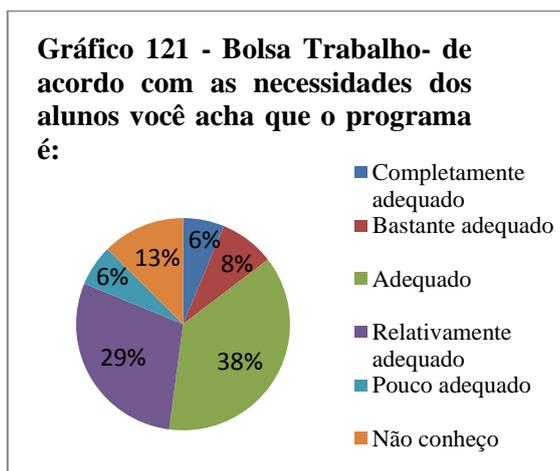
Dentre os três programas de bolsas de assistência estudantil, este apresenta o melhor percentual de satisfeitos (68%), apesar de estes avaliarem com um grau 'baixo' de satisfação, pois, dos respondentes arrolados como satisfeitos, há o predomínio da resposta 'adequada'.

Gráfico 120 - Bolsa Residência - de acordo com as necessidades dos alunos você acha que o programa é:



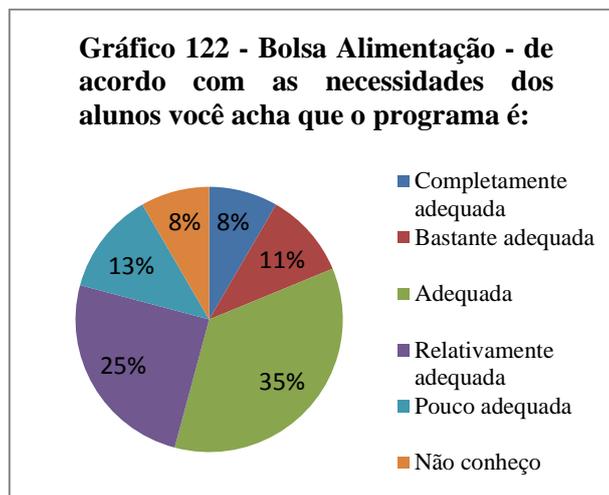
3.5.2. BOLSA TRABALHO

Este quesito foi o que apresentou menor percentual de satisfeitos dentre os programas assistenciais (52%) e, segundo o mesmo critério do quesito anterior, observa-se um grau 'baixo' de satisfação. Outro aspecto a observar é o percentual de 13% de discentes que informaram não conhecer o programa, o que requer uma atenção para a melhoria do sistema de informação.



3.5.3. BOLSA ALIMENTAÇÃO

Assim como os quesitos anteriores, este apresenta um resultado satisfatório pela maioria dos inqueridos (54%), porém, ainda com um grau 'baixo' de satisfação, tendo em vista o predomínio da resposta 'adequada'.



3.6. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Do campo destinado a este fim, em ambos os questionários, pode-se notar que para os alunos o que mais causa desconforto é a falta de infraestrutura física atual do campus, principalmente para aulas práticas, como a clínica escola deste curso. Também foram apontados como causa de insatisfação: o acervo específico do curso na biblioteca, os atrasos nas bolsas de



extensão (PIBIX) e a distribuição e fiscalização das bolsas dos programas de assistência estudantil. Além disso, aludiu-se a necessidade de buscar meios para acelerar a conclusão do campus definitivo que irá dar cabo dos problemas de infraestrutura que enfrentam. Os docentes deram sugestão sobre a estrutura do questionário de autoavaliação.